

PLANO DE NEGÓCIOS EMATER-DF

20
25





EMATER-DF

EMATER-DF

Governo do Distrito Federal

Ibaneis Rocha Barros Júnior

Governador

Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Rafael Borges Bueno

Secretário

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

Cleison Medas Duval

Presidente

Loiselene Carvalho da Trindade Rocha

Diretora-Executiva



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

MISSÃO

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL, POR MEIO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE EXCELÊNCIA, EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE.

VISÃO

SER REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL E ESSENCIAL AO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE

VALORES INSTITUCIONAIS

INOVAÇÃO - COMPROMETIMENTO - CREDIBILIDADE - RESPEITO À VIDA, ÀS PESSOAS E AO MEIO AMBIENTE - ÉTICA E TRANSPARÊNCIA - PRESENÇA NO MEIO RURAL

emater.df.gov.br

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal
Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal
Governo do Distrito Federal

PLANO DE NEGÓCIOS 2025
EMATER-DF

Em atendimento ao artigo 23 da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e do inciso I do artigo 23 de seu Estatuto Social, a EMATER-DF divulga seu PLANO DE NEGÓCIOS ANUAL para o exercício 2025 – conforme processo SEI Nº 00072-00001429/2024-92, alinhado a Estratégia de Longo Prazo, processo SEI Nº 00072-00002795/2022-05, reafirmando seu compromisso com a Gestão Estratégica da instituição. Este Plano de Negócios Anual 2025 foi aprovado conforme Deliberação Nº 79/2024 proveniente de 11ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da EMATER-DF realizada em 26/11/2024 conforme processo SEI Nº 00072-00000180/2024-06.



Brasília, DF
2024

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal

SAIN Parque Estação Biológica, Ed. Sede

CEP: 70770-915

Fone: (61) 3311-9330

emater@emater.df.gov.br

Ficha Catalográfica: Kelly Francisca Ribeiro Eustáquio CRB1-2.171

Todos os direitos reservados de acordo com a Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

E55 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal.

Plano de negócios anual 2025 Emater-DF / Empresa de Assistência
Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal. Brasília, DF; 2025.

88 p.; il.

1. Governança. 2. Gestão Estratégica. 3. Planejamento estratégico.
4. Assistência técnica. 5. Extensão rural. 6. Agricultura - Distrito Federal.

I. Título.

CDU: 658:631

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
PLANO DE NEGÓCIOS 2025 EMATER-DF.....	9
1. CONTEXTO DA AGRICULTURA NO DF E RIDE	10
2. DESAFIOS PARA O ANO DE 2025.....	15
3. PREMISSAS MACROECONÔMICAS	25
4. GOVERNANÇA	30
5. ATER DIGITAL	31
6. METAS E INDICADORES	32
7. ORÇAMENTO - PLANEJAMENTO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS	38
8. DESENVOLVIMENTO DE EMPREGADOS	42
9. AGENDAS ESTRATÉGICAS E PERSPECTIVAS PARA 2025	43

APRESENTAÇÃO

Desde 1978, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) trabalha na criação e implementação de políticas públicas distritais e federais para promover o desenvolvimento rural no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF). Para realizar sua missão com ênfase na sustentabilidade institucional, a Emater-DF trabalha para fomentar o crescimento econômico, social e ambiental, através de assistência técnica e extensão rural de alto padrão, em prol da comunidade.

A Emater-DF, como órgão oficial e público de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal, é a principal encarregada de implementar a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER). Ao longo dos anos, tem contribuído para a construção e transformação de realidades no Distrito Federal e Entorno.

Somos reconhecidos pela inovação, comprometimento, credibilidade, respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente, ética e transparência e presença no meio rural, valores construídos há 46 anos, sempre prezando pela qualidade no serviço de assistência técnica e extensão rural.

Com a promulgação da Lei 13.303/2016, a companhia fez as alterações necessárias para adequar seu estatuto social, regimento interno, estrutura física, método de administração e mecanismos de controles e gestão de riscos, priorizando a implementação das melhores práticas de governança. A nova situação que se apresenta à população rural do Distrito Federal requer cada vez mais, novos conhecimentos e competências. Assim, a Emater-DF continua a atualizar suas atividades para garantir assistência técnica e extensão rural de qualidade e inovação tecnológica aos agricultores.

Ao longo dos anos, graças ao empenho, entregas e resultados para a sociedade do Distrito Federal, a Emater-DF foi reconhecida como Instituição de grande relevância social e econômica para o Distrito Federal, conforme estabelecido pela Lei 6.700/2000.

Devido à sua relevância como promotora e implementadora de políticas públicas e ao seu papel crucial no desenvolvimento rural sustentável, apresentamos este Plano de Negócios para situar nosso compromisso com os agricultores, a sociedade e o governo, trabalhando para tornar o Distrito Federal um local cada vez mais agradável para viver e produzir.

Cleison Medas Duval
Presidente



PLANO DE NEGÓCIOS 2025

O Plano de Negócios da Emater-DF para o ano 2025 foi construído e alinhado com a estratégia organizacional, definida no documento Estratégia de longo prazo que contextualiza o Planejamento Estratégico Institucional, para o período 2022-2031, além do conjunto de Agendas estratégicas e políticas públicas que definem a atuação da Emater-DF, alinhado também com as previsões orçamentárias para 2025.

[VOLTAR PARA O SUMÁRIO](#)



1. CONTEXTO DA AGRICULTURA NO DISTRITO FEDERAL E RIDE

O Distrito Federal-DF conta com área total de 5.760,780 km², sendo composto por uma área de 53% em macrozona rural (aproximadamente 3.053,213km²), 11% em macrozona de proteção integral (aproximadamente 633,68 km²) e 36% de área urbana (aproximadamente 2.073,88 km²) assim definidas pela Lei Complementar nº 803/2009 – Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal - PDOT.

Conforme dados de 2024 do Sistema Nacional de Cadastro Rural – SNCR as propriedades rurais registradas no território do DF apresentam a seguinte distribuição:

- Área rural total cadastrada: 762.336,00 hectares;
- Área total de propriedades particulares cadastradas: 616.610 hectares;
- Área total de propriedades públicas cadastradas: 145.726 hectares;
- Total de propriedades Cadastradas: 15.216;
- Total de propriedades particulares cadastradas: 15.070
- Total de propriedades públicas cadastradas: 146.

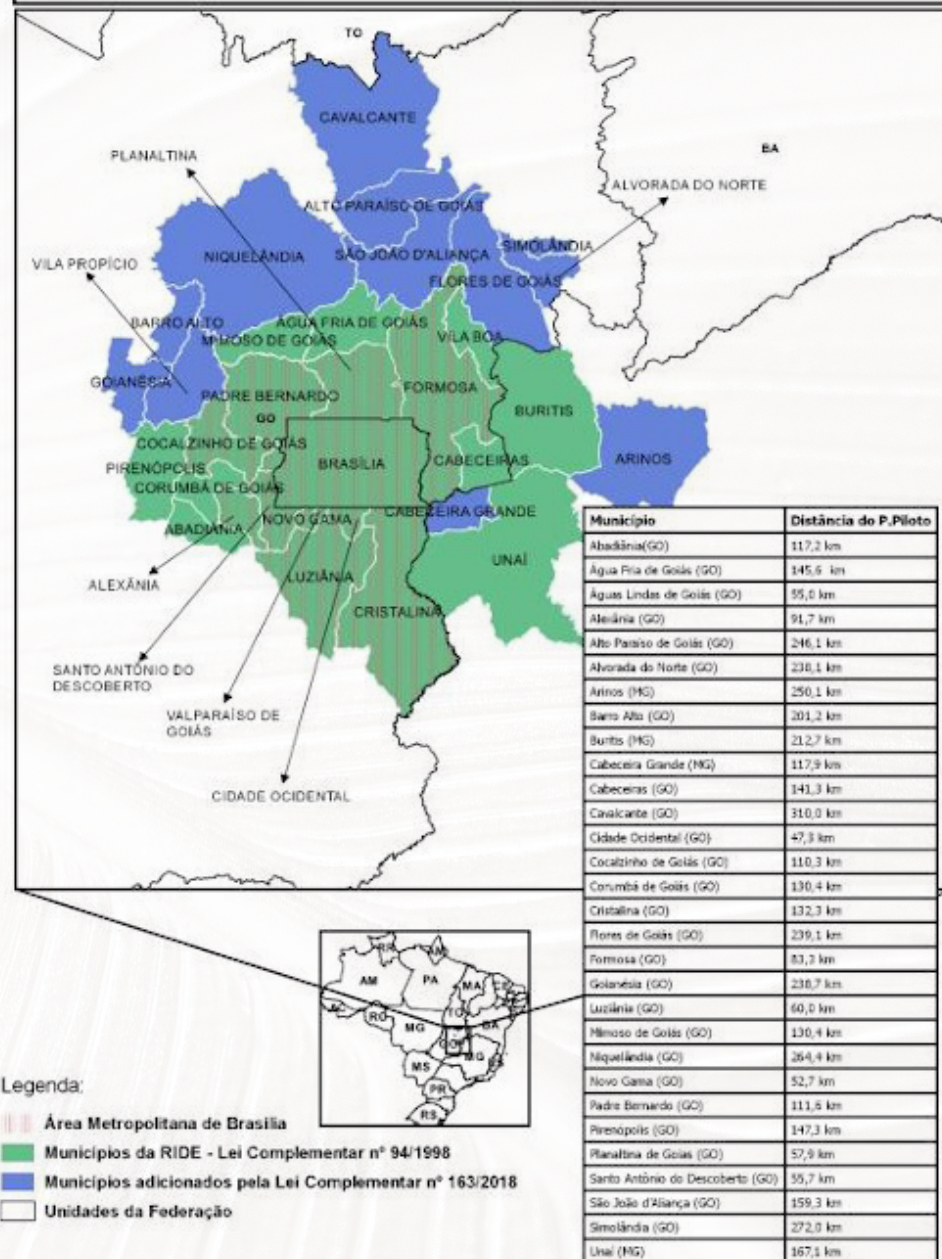
O Distrito Federal destaca-se, frente aos demais Municípios brasileiros, como uma potência econômica, produtiva e inovativa no segmento agro. A importância econômica desse segmento pode ser expressa, em parte, pela riqueza relacionada no seu Produto Interno Bruto Agropecuário e, nesse quesito, Brasília-DF situou-se na 12ª posição do ranking nacional de Municípios no ano de 2021, conforme o Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico - IBGE.

Emater-DF contabiliza parte deste desempenho quanto calcula a renda bruta do setores agropecuário e agroindustrial por meio do indicador conjuntural Valor Bruto da Produção (VBP). O VBP Agropecuário demonstra a performance das safras agrícolas e produção pecuária, e obteve resultado em 2023 da ordem de R\$5.934.080.790,44, com crescimento de 14,4% comparado com ano de 2022. Já o VBP da Agroindústria/2023 foi de R\$1.045.674.007,77 e cresceu 9,51% em relação ao de 2022.

As exportações totais do Distrito Federal em 2023 foram de R\$1.868.871.555,20 deste 77,15 % vieram do setor rural e 22,85 % do urbano. O ramo agrícola representa 53,05% e a agroindústria 46,95% (Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MIDIC).

Conforme dados do censo realizado em 2022 pelo IBGE a população do Distrito Federal é de 2.817.381 de pessoas. Considerando que a Região Integrada de Desenvolvimento

Ampliação da RIDE - Lei Complementar nº 163 de 14/06/2018, Distâncias aproximadas do Plano Piloto - DF



Legenda:

- Área Metropolitana de Brasília
- Municípios da RIDE - Lei Complementar nº 94/1998
- Municípios adicionados pela Lei Complementar nº 163/2018
- Unidades da Federação

do Distrito Federal e Entorno (RIDE) possui aproximadamente 1.665.625 habitantes, o total da população do DF e RIDE perfazem aproximadamente 4.483.006 habitantes. Se Brasília for comparada como município, a cidade seria o terceiro maior município do Brasil. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/panorama>

Pesquisa realizada em 2022/2023 pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF) apresentou o estudo “Agricultura Urbana e Periurbana no Distrito Federal”, que revela o diagnóstico da agricultura no DF, suas características e atores, as tipologias encontradas e os potenciais de produção, com o objetivo de refletir sobre o desenvolvimento dessa prática na capital federal.

De acordo com o levantamento, foram identificados 6.015 pontos de cultivo no DF, dos quais 1.282 estavam em áreas urbanas. As regiões administrativas que apresentaram maior concentração de agricultura urbana e periurbana são Vicente Pires, com 191 pontos, e Park Way, com 154. Muitas áreas cultivadas se fazem presentes desde as décadas de 1970 e 1990, como Vicente Pires – antiga colônia agrícola parcelada para fins habitacionais.

A pesquisa avaliou áreas potenciais para produção da agricultura urbana e periurbana no DF, com estimativa de abastecer cerca de 2 milhões de pessoas com hortaliças e 3 milhões com frutíferas, contribuindo para redução da insegurança alimentar. O estudo também destaca que a produção alimentar contribui para o manejo das áreas de solo exposto e para a revitalização de áreas degradadas. Disponível em inteiro teor: <https://www.ipe.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/07/Relatorio-Characterizacao-da-Agricultura-Urbana-e-Periurbana-do-Distrito-Federal.pdf>

Sendo a empresa pública do Distrito Federal responsável pela execução das políticas públicas de assistência técnica e extensão rural no âmbito do Distrito Federal, a atuação da Emater-DF é organizada por meio de 15 (quinze) escritórios descentralizados, sendo 8 (oito) em regiões administrativas e 7 (sete) em núcleos rurais, além de um Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (CEFOP), com área e distribuição apresentada no mapa a seguir.

Áreas de atuação da Emater-DF



Legenda



A produção de alimentos nas áreas rural e urbana do Distrito Federal, proporciona aos seus habitantes a garantia de oferta de alimentos diversificados. As pequenas distâncias entre os centros urbanos e áreas rurais viabilizam a entrega de hortaliças e frutas com frescor e baixo índice de perdas por danos em transportes.

A malha rodoviária federal e distrital é, majoritariamente, pavimentada por asfalto, estrutura esta que se encontra em regular estado de conservação. O abastecimento de alimentos no DF é feito, principalmente, pelas vias rodoviárias e que, algumas

vezes, se apresenta como gargalo para o abastecimento local, pela falta de manutenção. Nos últimos anos o GDF tem realizado diversas frentes de trabalho com asfaltamento de algumas rodovias rurais, bem como reformando rodovias e estradas vicinais para facilitar o escoamento da produção local. Os produtores rurais podem comercializar a produção em três mercados atacadistas de hortifrutigranjeiros no DF a saber: a Ceasa/DF, Feira do Produtor de Ceilândia e de Planaltina. Os grandes mercados e atacadistas privados também contam com Centros de Distribuição em diversas cidades do DF para realizarem seus negócios.

A relevância da área rural para o desenvolvimento de atividades não agrícolas (educativa, turismo rural, terapias, moradia, industrialização e outros) implica em mais oportunidades de trabalho, renda e ocupação de áreas.

As condições edafoclimáticas do Distrito Federal permite cultivo de diversas culturas, conferindo altas produtividades e qualidade dos produtos agrícolas. Em diversas culturas a produtividade é superior à média nacional, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do 12º levantamento da safra de grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Em alguns casos, a produção por hectare no DF chega a ser o dobro da registrada em outras regiões. Este fato acontece desde o cultivo de grãos em grandes áreas até o de hortaliças e frutas em pequenas propriedades de agricultores familiares. Soja, milho, feijão, girassol, morango, maracujá, uva, goiaba, limão, batata-doce, pimentão e mandioca são alguns itens que possuem uma produtividade superior à média nacional.

Diante do cenário apresentado, o Distrito Federal, antes visto somente como Capital do País e cidade administrativa por abrigar a sede dos três Poderes da República Federativa do Brasil (Executivo, Legislativo e Judiciário), demonstra seu potencial no rural. Sua relevância como ente promotor do desenvolvimento regional continua pautada no planejamento estratégico do Governo do Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Governo Federal e Prefeituras Municipais, apoiados pelos respectivos Poderes Legislativos.

O Distrito Federal e sua Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF) abrigam, ainda, um ecossistema de inovação do ambiente agrícola e agropecuário da mais elevada qualificação, onde estão presentes instituições públicas, privadas e paraestatais, atuando em rede. Algumas já praticando o conceito de inovação aberta. Desse modo, o avanço da inovação do Agro no DF e RIDE-DF tem um caminho virtuoso e vasto na sua continuidade, gerando cada vez mais desenvolvimento sustentável com responsabilidade social, qualidade de vida, riqueza, trabalho, segurança alimentar e ambiental.



2. DESAFIOS PARA O ANO DE 2025

A Direção da EMATER-DF tem concentrado sua gestão na modernização e qualificação dos principais serviços prestados pela Empresa, com isso reafirma seu compromisso com a geração de resultados junto aos agricultores, à sociedade e ao governo.

Como parte da estratégia de planejamento, a empresa segue em constante aprimoramento da gestão técnica de forma a assegurar os recursos necessários para a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural no DF.

A estes esforços e desafios se somam a determinação em avançar também no processo de profissionalização da gestão pública, não apenas no tocante à Lei das Estatais (Lei Nº 13.303/2016 e Decreto Distrital Nº 37.967/2017), mas também otimizar nossos resultados e continuar promovendo melhoria na qualidade de vida no campo e na cidade.

A seguir serão relacionados alguns desafios previstos para o ano de 2025:

2.1 Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural aos produtores agropecuários situados em área urbana e periurbana

“Agricultura urbana é a praticada dentro (intra-urbana) ou na periferia (periurbana) dos centros urbanos (sejam eles pequenas localidades, cidades ou até megalópolis), onde cultiva, produz, cria, processa e distribui uma variedade de produtos alimentícios e

não alimentícios, (re)utiliza largamente os recursos humanos e materiais e os produtos e serviços encontrados dentro e em torno da área urbana, e, por sua vez, oferece recursos humanos e materiais, produtos e serviços para essa mesma área urbana.” (Luc J.A. 2000).

Segundo Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação - FAO, a Agricultura Urbana refere-se a pequenas superfícies situadas dentro de uma cidade e destinadas à produção de cultivos e criação de pequenos animais para consumo próprio ou para a venda em mercados locais.

A produção agropecuária no ambiente urbano se apresenta como um conjunto de formas locais, variáveis no espaço e no tempo. Novos saberes e técnicas têm sido incorporados à agricultura praticada nas cidades, como no caso da agroecologia, permacultura, economia solidária entre outros.

A Lei Federal 14.935 de 26/07/24, que institui a Política Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana e o Decreto 43.303 de 10/05/2022 do Distrito Federal, dispõe sobre as diretrizes para as Políticas de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana no Distrito Federal classificam a atividade, orienta e ampara as ações de assistência técnica e dá outras providências à agricultura urbana.

A Emater-DF conta com o programa de Agricultura Urbana o qual tem como intuito promover entre as comunidades urbanas do Distrito Federal, em especial as mais vulneráveis, o melhor uso dos recursos renováveis para a produção de alimentos seguros saudáveis e de baixo custo em áreas urbanas. A principal atividade promovida pelo Programa é a adoção do cultivo de hortas, sejam elas comunitárias, mantidas por associações ou outras formas de coletivos comunitários; as hortas escolares, mantidas por escolas e creches; as hortas medicinais, mantidas por hospitais e outras unidades de saúde; as hortas terapêuticas, mantidas por CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), COMPP (Centro de Orientação Médico Psico-pedagógica) e outras unidades de ajuda psicossocial, e por fim as hortas comunitárias mantidas por unidades sócio-assistenciais.

O programa busca difundir e incentivar a adoção de tecnologias sustentáveis no modo de vida urbano, principalmente tecnologias para a captação de água de chuva e tecnologias para reaproveitamento de resíduos orgânicos na forma de biodigestão e compostagem implicando em menor custo de produção e redução no uso de aterros sanitários.

As mudanças do território urbano ocorridas nos últimos anos no Distrito Federal, com o aumento da pressão do urbano



sobre as áreas rurais, indicaram um novo desafio a ser enfrentado pela Emater-DF, como instituição pública de assistência técnica e extensão rural no contexto da urbanização acelerada do Distrito Federal: prestar assistência técnica e extensão rural continuada e de qualidade aos produtores urbanos. Para atender às necessidades específicas desses produtores e aumentar a capacidade produtiva exigirá uma adaptação estratégica da Emater-DF.

A urbanização do Distrito Federal trouxe consigo uma nova realidade para a agricultura. A proximidade com mercados consumidores, a disponibilidade de recursos financeiros e a demanda por produtos in natura criam oportunidades para os produtores rurais localizados em área urbana.

Conforme Relatório de Caracterização da agricultura urbana e periurbana do Distrito Federal, realizado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF – IPEDEF - 2023, foram encontrados 1.282 pontos visuais de produção agrícola nas áreas urbanas e periurbanas do DF.

Neste contexto, a Emater-DF poderá atuar com os seguintes objetivos específicos em 2025, a saber:

- a) Fomentar a agricultura urbana como alternativa econômica sustentável;
- b) Promover a segurança alimentar e nutricional para os produtores e população urbana;
- c) Promover a redução do desperdício de alimentos nos sistemas produtivos;
- d) Estimular a economia local e reduzir a dependência de produtos importados, utilizando áreas ociosas para a produção agrícola;
- e) Promover o uso racional de insumos, em especial a água e os resíduos orgânicos, para produção de alimentos de qualidade e de forma sustentável.

Com a ampliação das áreas urbanas sobre áreas periurbanas e rurais, e, em razão da possibilidade de produção de diversificada em pequenos módulos, a presença de produtores rurais no ambiente urbano do Distrito Federal vem aumentando a cada ano. No entanto, esses produtores enfrentam alguns desafios, como:

1. Acesso limitado a recursos financeiros e tecnológicos;
2. Conflitos com a legislação urbana e ambiental;

3. Baixa oferta de mão de obra;
4. Dificuldade em acessar mercados e canais de comercialização.

Em 2025 a Emater-DF pretende atender esses novos atores no ambiente urbano oferecendo a assistência técnica especializada de forma continuada, aplicando ferramentas de gestão empresarial e marketing, por meio de capacitações, fornecendo suporte tecnológico para melhorias no processo produtivo, orientações sobre a necessidade de adotar requisitos para Boas Práticas Agrícolas e rastreabilidade, bem como no processo de comercialização dos produtos.

A atuação da Emater-DF no ambiente urbano requer uma mudança pragmática em sua abordagem. Para isso será necessário as seguintes ações:

1. Adaptar os serviços de assistência técnica e extensão rural às necessidades específicas dos produtores rurais urbanos;
2. Empreender esforços e recursos, com aplicação de soluções tecnológicas, para atender à demanda;
3. Estabelecer parcerias com outras instituições públicas e privadas para ampliação das políticas públicas, para fortalecer a agricultura urbana.

Conforme o Planejamento Estratégico Institucional – PEI 2022 a 2031, a Emater-DF tem como missão: “Promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental por meio da assistência técnica e extensão rural de excelência em benefício da sociedade” do Distrito Federal, e para isso, em 2025, a Empresa passará a atender os produtores que estão inseridos em área periurbana e urbana, e terá como desafio prestar assistência técnica e extensão rural aos agricultores da área urbana, com foco no desenvolvimento sustentável da agricultura urbana no Distrito Federal.

No entanto, será necessário adaptar-se às necessidades específicas da agricultura urbana, com a revisão e definição da estratégia de atuação para incluir ações de ATER, o investimento em capacitação, o treinamento dos extensionistas rurais e estabelecimento de parcerias estratégicas com outras instituições.

Estas ações serão realizadas no decorrer do ano de 2025 de acordo com o Planejamento Estratégico Institucional e Planejamento Operacional da Emater-DF. Como estratégia inicial para prestação de ATER a Emater-DF definiu que, em 2025, serão atendidos os produtores localizados na área urbana que desenvolvem atividades agropecuárias com a finalidade comercial.





PROGRAMA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DA EMATER-DF

2.2 Programa “EMATER-DF NO CLIMA” – Programa de Adaptação às Mudanças Climáticas

No Distrito Federal, desde 1978, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - Emater-DF atua na promoção do desenvolvimento rural sustentável e da segurança alimentar, prestando assistência técnica e extensão rural gratuita a mais de 18 mil produtores rurais do DF.

Nas últimas décadas, as mudanças climáticas têm sido uma preocupação global, e o Distrito Federal não está imune a esses desafios. Em meio a esse contexto, a Emater-DF entende que os produtores rurais podem desempenhar um papel fundamental na proteção do clima, adotando práticas sustentáveis e mitigando os impactos negativos.

No DF, onde a agropecuária desempenha um papel significativo na economia e na paisagem, os produtores rurais têm uma oportunidade única de influenciar positivamente o clima local e regional. Assim, foi idealizado o Programa EMATER-DF no Clima reconhecendo o produtor rural como prestador de serviços ambientais e agente protetor do clima por meio da adoção de práticas conservacionistas, e possibilitando a inserção do Distrito Federal na comercialização de créditos de carbono.

Considerando o produtor rural como protetor do clima, as orientações fornecidas pelos extensionistas rurais da Emater-DF em suas visitas rotineiras às chácaras e fazendas, buscam minimizar os impactos ambientais causados pelas atividades rurais. Entende-se, portanto, que o correto uso da água e do solo para a produção agrícola e pecuária do Distrito Federal promove a sustentabilidade dos sistemas ecológicos, o que reflete diretamente no clima local.

O Programa EMATER-DF no Clima tem como objetivo elevar o Distrito Federal como referência nacional na comercialização de créditos de carbono por meio da conservação e/ou recomposição da vegetação nativa, ao mesmo tempo em que pode aumentar a segurança hídrica, promover a conservação da biodiversidade e fomentar desenvolvimento socioeconômico.

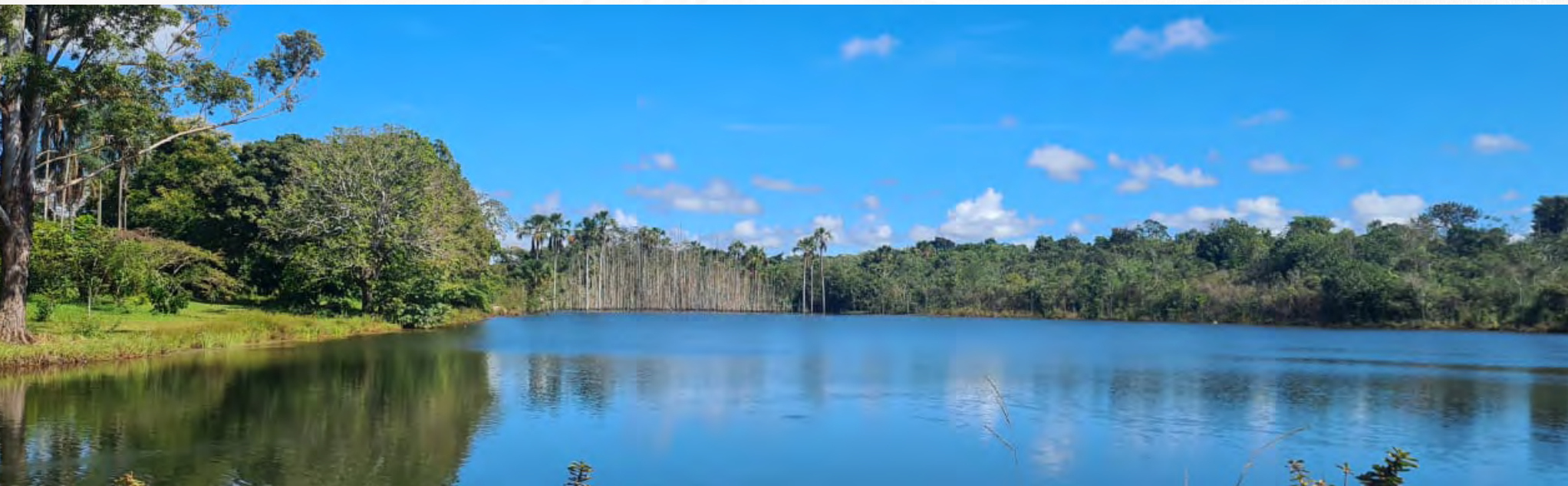
Como objetivos específicos do Programa, destacam-se:

- Identificar áreas rurais aptas para o mercado de carbono;
- Difundir o conceito de crédito de carbono e implantar política pública para compensação das emissões por meio da restauração da vegetação nativa;
- Compatibilizar o desenvolvimento socioeconômico rural com a melhoria do microclima local;
- Obter certificações e registros necessários para a comercialização de créditos de carbono no mercado nacional.

O Programa Emater-DF no Clima será implementado por fases de desenvolvido a curto, médio e longo prazos. Os projetos e ações do Programa contarão com apoio de parceiros e a execução se dará de acordo com o cenário apresentado.

Para 2025, dando início aos trabalhos do Programa, a Emater-DF terá os seguintes desafios para serem superados:

1. Captação de Recursos: Relacionamento da Emater-DF com ONGs e Financiadores Parceiros, no modelo Parceria Público-Privada;
2. Intermediar a execução dos serviços necessários para implementação do Programa.





2.3 Programa “INOVAÇÃO INCLUSIVA NO CAMPO” - Melhoria da Qualidade de vida dos trabalhadores e produtores rurais por meio da Mecanização e Automatização nos sistemas produtivos

Com o advento da Revolução Industrial e da Revolução Verde imensos avanços ocorreram na agricultura e garantiram aumentos na produção, na produtividade e alterações na dinâmica do trabalho agrícola.

Os avanços foram muito grandes, porém muitos agricultores não conseguiram aproveitar as oportunidades que a modernização proporciona. Não houve equidade no acesso às inovações e benefícios. E uma vez à frente nos processos inovativos, os mais beneficiados avançaram, e avançam com maior rapidez que os demais.

Muitas práticas exercidas na agricultura ainda exigem trabalhos que necessitam maiores esforços físicos para o seu desenvolvimento que, em várias situações, ocasionam cansaço excessivo e lesões que causam dor e, até mesmo, chegam a causar invalidez permanente. Isso dificulta a permanência das pessoas lesionadas na atividade e causa temor a outras, especialmente às mais jovens, desestimulando a sucessão rural e encurtando a vida produtiva do trabalhador. O desconforto, a dor e o sofrimento no exercício das tarefas, aliados à falta de instrução, de capacitação, de equipamentos, de ferramentas e de máquinas para trabalhar com melhor ergonomia, leveza, rapidez e rendimento, aliados à exposição ao sol, às chuvas, ao calor e ao frio, são fatores relevantes para a decisão de continuar ou não na atividade rural.

Mesmo com o desenvolvimento de ferramentas, máquinas, processos e outras facilidades, que minoram as dificuldades dos trabalhos no campo, um enorme contingente de agricultores ainda padece da falta de acesso a essas melhorias. Esse quadro piora quando se analisa o acesso aos meios mais modernos de comunicação, automatização, automação e meios digitais facilitadores do trabalho.

O uso de máquinas, equipamentos e ferramentas, sejam mecânicos, eletrônicos ou digitais, acelera, facilita e ameniza o trabalho, aumenta a sua produtividade, permite maiores produções de alimentos, agiliza a realização de construções e benfeitorias e confere maior qualidade de vida às pessoas do campo. Tudo isso com esforços físicos cada vez menores, mais saúde, longevidade e melhoria da autoestima dos agricultores e suas famílias, promovendo maior bem-estar e produção, aumentando as possibilidades de auferição de rendas maiores.

Dessa forma, políticas públicas devem ser ofertadas, de forma a atenderem de forma sistêmica a todos os públicos, de maneira equânime, para o acesso a todas as inovações possíveis.

Diante desse quadro situacional, a Emater-DF estabeleceu como foco estratégico para 2025, atuar para o desenvolvimento do Programa “INOVAÇÃO INCLUSIVA NO CAMPO” onde, atendendo às dimensões sociais, econômicas, ambientais e tecnológicas, estarão inclusas as melhorias nos aspectos individuais e coletivos do trabalho, com uso dos meios de produção mais evoluídos que existem.

A missão do Estado, como promotor do crescimento, é trabalhar proporcionando acesso a meios dignos de vida às pessoas. Assim, não se deve mais visar o crescimento a qualquer custo, devendo o mesmo ser, também, humanamente sustentável, justo e acessível.

Com esse Programa, a Emater-DF e parceiros facilitarão o acesso aos meios para amenizar esse temeroso quadro social, provendo a sociedade rural de visões e capacidades para superação dos pontos críticos negativos e das ameaças. Com incentivos financeiros e disponibilização dos mais modernos meios de produção e uso de Metodologias de Extensão Rural (Unidades experimentais, capacitações, assessoramento contínuo, multidimensional e pluridisciplinar), será promovido um atendimento sistêmico, gratuito, contínuo e de alta qualidade e efetividade.

O objetivo geral do programa é ofertar Políticas Públicas e facilidades para o acesso do produtor rural aos meios e capacidades para produzir alimentos e serviços à sociedade, em condições mais confortáveis, produtivas e rentáveis, estimulando o uso da mecanização, da automatização e da digitalização das atividades no campo do Distrito Federal.

Como objetivos específicos do Programa destacam-se:

1. Ofertar processos de formações contínuas de capacidades para o uso de novas máquinas, implementos, equipamentos

e ferramentas digitais;

2. Estimular os fornecedores a facilitarem o financiamento privado aos agricultores, para as aquisições de seus produtos e serviços focados nas inovações incrementais e disruptivas;
3. Atuar junto aos agentes financeiros públicos e privados, sensibilizando-os a proporcionarem financiamentos com taxas de juros acessíveis e diferenciados para os agricultores interessados nas inovações de produtos e processos que promovam avanços tecnológicos significativos com incremento de renda, conforto e melhoria da qualidade de vida no campo;
4. Promover eventos multidimensionais e multidisciplinares que estimulem o público rural de todas as gerações e gêneros, com atenção especial aos jovens, para conhecerem e adotarem o uso de inovações de todos os tipos, para a superação da baixa sucessão geracional e proporcionar a visão de que é possível a vida no campo com modernidade e dignidade.

2.4- Incentivo à qualificação e inovação tecnológica para as Agroindústrias do DF

Um dos desafios da Emater-DF para o ano de 2025 é capacitar e estimular a inovação nas agroindústrias do Distrito Federal, promovendo práticas que aumentem a competitividade, a sustentabilidade e a eficiência operacional do setor. Para implantar as inovações na forma de atuação faz-se necessário realizar as seguintes ações:

1. Definir critérios de elegibilidade e requisitos mínimos para participação na política de ATER, como por exemplo:

- Agroindústrias formalmente registradas e em fase de registro no Distrito Federal,
- Capacidade de implementar mudanças e inovações em seus processos;
- Compromisso com práticas sustentáveis.

2. Estruturar os temas de abordagem:

- Inovação em processos produtivos, como implementação de novas tecnologias, automação, e melhorias na linha de produção;
- Sustentabilidade, em conexão com práticas que reduzam o impacto ambiental, como uso eficiente de recursos, reciclagem

e agroecologia;

- Desenvolvimento de novos produtos, investindo na criação de produtos que atendam às demandas do mercado e que sejam sustentáveis;
 - Eficiência operacional: capacitar para melhoria na gestão de recursos, redução de custos e otimização e processos;
- 3. Elaborar portfólio com as capacitações oferecidas, podendo ser conduzidas por especialistas em inovação, sustentabilidade e gestão; incluindo temas como:**
- Tecnologias modernas no setor agroindustrial;
 - Ferramentas de gestão e planejamento;
 - Práticas de sustentabilidade e certificações.
- 4. Ampliar o suporte para as agroindústrias desenvolverem suas propostas, incluindo modelos ou padrão pré-definidos para a criação dos seus produtos;**
- 5. Estabelecer parcerias para:**
- Incentivos financeiros, a fim de que o setor tenha acesso a política de crédito e fiscal compatível com a dinâmica do negócio;
 - Consultorias especializadas, para propiciar acesso a profissionais que podem auxiliar na execução das inovações propostas;
 - Reconhecimento público, através de certificados para produtos premiados, produtos desenvolvidos, origem.

Os desafios da Emater-DF apresentados para 2025 são uma oportunidade única para as agroindústrias do Distrito Federal se tornarem mais competitivas no mercado, contribuindo para um desenvolvimento mais sustentável e integrado do setor.





3. PREMISSAS MACROECONÔMICAS

Cabe destacar e esclarecer que as premissas abaixo apresentadas foram parcialmente extraídas do documento Carta de Conjuntura - Visão Geral da Conjuntura – número 63, elaborada pelo Instituto de Pesquisa Econômica aplicada (IPEA) publicado em 04/07/2024.

3.1. Projeções de PIB e inflação para 2024 e 2025

No início de 2024, a economia brasileira mostrou sinais de crescimento, liderado pela demanda interna. A previsão era que o crescimento seria sustentado pelo mercado de trabalho aquecido e pelas políticas de renda do governo, que estimulariam o consumo. A recuperação dos investimentos e da indústria também era esperada, embora a contribuição das exportações para o crescimento fosse menor comparada a 2023 devido ao desempenho excepcional das exportações no ano anterior.

No primeiro Trimestre de 2024 o PIB cresceu 0,80% em relação ao trimestre anterior e 2,50% em comparação com o mesmo período de 2023. O consumo das famílias superou expectativas, crescendo 1,50% na margem e 4,40% anualmente. A formação bruta de capital fixo (FBCF) teve alta de 4,10% na margem e 2,70% anualmente. O consumo do governo aumentou 2,60% anualmente, enquanto as exportações cresceram 0,20% na margem e 6,50% anualmente. Importações cresceram 6,55% na margem e 10,20% anualmente.

O segundo Trimestre de 2024 apresentou choques negativos, como desastres climáticos no Sul do país e a interrupção do ciclo de cortes na taxa Selic, que afetaram a economia. A destruição causada pelas enchentes e a pausa na redução da Selic provavelmente impactarão o crescimento. O setor agropecuário, embora prejudicado pelas enchentes, deve apresentar crescimento melhor do que em 2023. A projeções mantém a previsão de crescimento do PIB de 3,3% para 2024, com uma redução para 2,4% em 2025 devido à expectativa de juros elevados afetando a economia a longo prazo.

Projeções: taxas de crescimento do PIB e de seus componentes¹

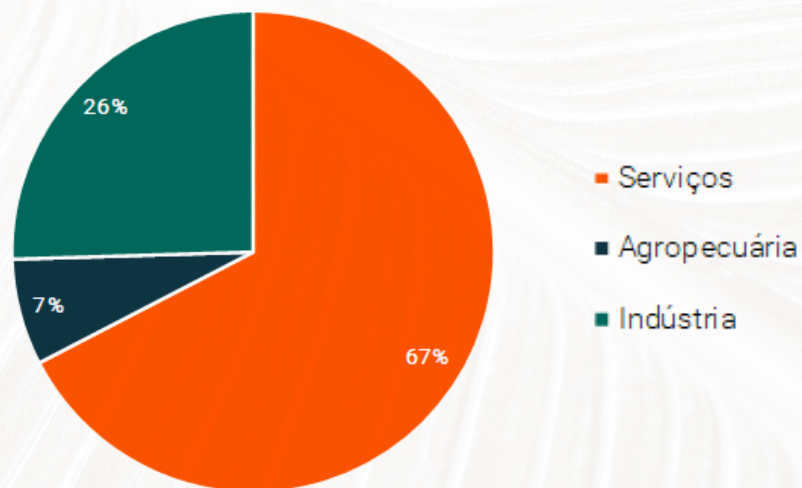
(Em %)

	Observado				Previsto			
	2022	2023	2024-T1	2024-T2	2024-T4		2024	2025
			Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Anterior dessazonalizado		
PIB	3,0	2,9	2,5	3,3	3,5	0,4	3,3	2,4
Agropecuária	-1,1	15,1	-3,0	-2,9	3,0	2,8	-0,7	2,5
Indústria	1,5	1,6	2,8	3,9	3,5	0,8	3,5	2,1
Serviços	4,3	2,4	3,0	3,5	3,5	0,3	3,4	2,5
Consumo das famílias	4,1	3,1	4,4	4,9	4,3	0,6	4,6	2,5
Consumo do governo	2,1	1,7	2,6	3,1	3,1	0,7	2,8	2,2
FBCF	1,1	-3,0	2,7	5,7	8,7	1,5	6,2	3,2
Exportações de bens e serviços	5,7	9,1	6,5	4,5	1,8	-0,9	3,8	3,4
Importações de bens e serviços	1,0	-1,2	10,2	14,8	18,1	2,3	14,4	4,1

Fonte: Ipea. Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea

¹Fonte: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/15354-ipea-projeta-crescimento-de-3-3-do-pib-neste-ano-e-de-2-4-para-2025#:~:text=Para%202025%2C%20a%20estimativa%20passou,se%20exaurido%20no%20curto%20prazo.>

Composição do PIB brasileiro
R\$ preços de mercado (% total)
Fonte: IBGE, Rico



VOLTAR PARA O SUMÁRIO

Setores da Economia Brasileira:

- **Serviços:** Espera-se crescimento de 0,5% no segundo trimestre, acumulando altas de 2,5% em 2024 e 2,3% em 2025.
- **Indústria:** Previsão de recuo de 0,4% no segundo trimestre, com altas de 1,8% em 2024 e 2,1% em 2025.
- **Agropecuária:** Expectativa de recuo de 2,0% na margem no segundo trimestre, mas crescimento de 0,3% ao longo de 2024 e 2,5% em 2025.
- **Demanda:** O consumo das famílias deve crescer 2,9% em 2024, desacelerando para 2,4% em 2025 devido a taxas de juros mais altas. O consumo do governo deve aumentar 1,8% em 2024 e 2025.

3.2 Inflação: projeções atualizadas²

Segundo o Instituto e Pesquisa Econômica Aplicada a estimativa para a inflação dos preços administrados em 2024 foi elevada, avançando de 4,0% para 4,7%, impulsionada pelo aumento dos combustíveis e da energia elétrica, efeito, no primeiro caso, do aumento do preço do petróleo e à desvalorização cambial, e no segundo caso, da estiagem sobre o nível dos reservatórios, gerando a necessidade do acionamento de bandeiras tarifárias de maior sobrepreço.

Diversos fatores contribuem para cenários de riscos para a inflação no curto prazo: o acirramento dos conflitos internacionais e seus efeitos sobre as cotações das commodities no mercado externo, além de novas desvalorizações cambiais originadas pela piora do ambiente fiscal e do prolongamento dos efeitos da seca sobre a produção de alimentos e energia podem desencadear uma piora no cenário inflacionário.

Para 2025, as projeções do Ipea indicam que o processo de descompressão inflacionária pode ocorrer, diante de uma apreciação cambial derivada deste diferencial de juros. Conjugada à melhora das condições climáticas, com a possibilidade da trajetória de inflação mais benigna para os bens industriais e os alimentos, as previsões de projeções de inflação para 2025 feitas pelos pesquisadores, são de 3,9%, medida pelo IPCA, e de 3,8%, medida pelo INPC.

² Fonte: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/15349-ipea-revisa-projecao-de-inflacao-medida-pelo-ipca-de-4-0-para-4-4-em-2024>

3.3 Política Monetária e Fiscal:

- **Taxa Selic:** Espera-se que a Selic se mantenha em 10,5% a.a. em 2024, com possível redução gradual para 9,25% a.a. até o final de 2025.
- **Política Fiscal:** O governo deverá continuar a tentar cumprir metas fiscais, enfrentando desafios para aumentar a arrecadação e controlar gastos. As transferências de renda e gastos sociais devem continuar a crescer, impactando o consumo e a economia.

3.4 Cenário Externo:

- **Expectativas:** Estabilidade relativa no ambiente externo, com a política monetária dos EUA e preços de commodities afetando a economia brasileira. A taxa de câmbio deverá apresentar valorização gradual ao longo do período projetado.

O cenário econômico para 2025 é marcado por uma combinação de crescimento sustentado por demanda interna e desafios decorrentes de choques externos e internos. As previsões foram ajustadas para refletir os impactos das recentes adversidades, com expectativas de crescimento moderado para os próximos anos.

3.5 Agronegócio em 2025

O agronegócio ainda é o destaque da economia brasileira, com participação de 23,8% no PIB, e a cada ano precisa se adaptar ao clima e às variações do mercado interno e externo. Mesmo enfrentando grandes mudanças e desafios, o Agro se mantém resistente por conta diversidade e elasticidade da produção no país, que é ponto forte para suplantar as dificuldades, bem como de políticas públicas, como o crédito rural.

Desafios à Vista

1. **Clima e Safras:** O tempo inconstante, com excesso de chuvas, seca e calor, podem dificultar a próxima safra. A Conab informou que a produção de soja e milho pode cair, mas as inovações tecnológicas podem ajudar a minimizar esses problemas.
2. **Rentabilidade:** Em caso de perdas e por conta dos altos custos, os produtores podem receber menos do que esperavam.

3. **Clima e Política:** O El Niño pode interferir no regime hídrico, e as novas regras, como o mercado de carbono e as discussões sobre terras indígenas, podem influenciar o agronegócio.
4. **Sustentabilidade:** A proposta da produção sustentável está em destaque. Isso significa produzir de uma forma que não prejudique o meio ambiente e que conserve os recursos naturais.





4. GOVERNANÇA

Com o advento da Lei das Estatais - Lei Nº 13.303/16, promulgada em junho de 2016 e devidamente regulamentada no âmbito do DF pelo Decreto Nº 37.967, de 20 de Janeiro de 2017, foi reforçado pela Emater-DF o processo de adequação às novas exigências legais.

No tocante a Governança Pública, foi instituído no Distrito Federal a Política de Governança Pública e Compliance pelo Decreto 39.736 de 28/03/2019. E em alinhamento a legislação vigente e Emater-DF promove constante revisão de seus documentos institucionais, com destaque para:

- Estatuto Social
- Regulamento de Licitações e Contratos da Emater-DF
- Código de Conduta e Integridade dos empregados da Emater-DF
- Estratégia de Longo Prazo (Planejamento Estratégico Institucional)
- Plano de Negócios Anual
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa
- Relatório de Gestão e Sustentabilidade
- Normativo alusivo à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

Todas essas adequações tem o objetivo de fortalecer a estrutura de Governança pública e promover mecanismos de controle e transparência, bem como uma prestação de contas à sociedade e aos órgãos fiscalizadores, alinhados às boas práticas de gestão com foco no cidadão-usuário.



5. ATER DIGITAL

A Emater-DF tem aperfeiçoado sua gestão administrativa por meio de aprimoramento de sua estrutura organizacional, otimização dos processos internos e do contínuo desenvolvimento dos sistemas de Tecnologia da Informação - TI, além da melhoria da infraestrutura básica de seus escritórios locais e sede, proporcionando melhorias no funcionamento da Empresa. Para o ano 2025 serão desenvolvidas ações voltadas ao aperfeiçoamento das estratégias digitais e tecnológicas em Ater.

Uma dessas ações, o assistente virtual (Chatbot), implantado em 2023 permitiu a Emater-DF disponibilizar uma ferramenta ágil e eficiente na entrega de informações e serviços ao público, promovendo o autoserviço e facilitando a localização dos serviços disponíveis ao cidadão. Para 2025, Empresa aprimorará a disponibilização de informações e orientações técnicas confiáveis, por meio deste canal, através do mapeamento de questionamentos não contemplados e inserção de vídeos e artigos nas mais diversas cadeias produtivas, permitindo ao público esclarecer dúvidas técnicas e solicitar auxílio de um extensionista rural, a baixo custo, tanto para o produtor quanto para a Empresa. O Serviço disponível no site (www.emater.df.gov.br) e Whatsapp +55 (61) 3311-9456.

A Emater-DF considera a informação um dos seus grandes ativos. Tendo como lastro o sistema finalístico EmaterWeb. A Empresa está implantando um novo sistema de gestão das informações de ATER - o Painel de Gestão Institucional, (<https://gestao.emater.df.gov.br>). Essa nova ferramenta já utiliza algumas das novas tecnologias como: soluções de Geoprocessamento das informações da produção e linguagem de programação com suporte para integração com tecnologias de Inteligência Artificial. Essa nova ferramenta visa otimizar os processos de gestão dos dados estratégicos da instituição, focando assim as diretrizes da Empresa nas reais necessidades dos nossos produtores.

A proposta, para 2025, é de aperfeiçoar a ferramenta buscando a inserção de mais relatórios e painéis que permitam uma visão estratégica de gestão que auxiliem a alta administração a propor intervenções e políticas públicas visando a evolução do agronegócio no DF.



6. METAS E INDICADORES

Em alinhamento governamental com instrumentos de gestão e eixos temáticos estabelecidos no Plano Estratégico do GDF (PEDF 2019 - 2060), a EMATER-DF elaborou seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI) para o período de 2022 a 2031, conforme mapa estratégico abaixo.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2022 a 2031 EMATER-DF

MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, por meio da assistência técnica e extensão rural de excelência, em benefício da sociedade

VISÃO

Ser referência em assistência técnica e extensão rural e essencial ao desenvolvimento da sociedade

VALORES INSTITUCIONAIS

Inovação - Comprometimento - Credibilidade - Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente
Ética e transparência - Presença no meio rural

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

SUSTENTABILIDADE E FINANÇAS

Aprimorar a captação de recursos orçamentários e a geração de recursos próprios

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Difundir a gestão estratégica e otimização de processos

PROCESSOS INTERNOS

Ampliar a utilização de estratégias digitais e soluções tecnológicas em ATER

CLIENTES

Fomentar a sucessão familiar com foco em jovens rurais

Fomentar a geração de renda e a inclusão social e produtiva

Fortalecer as organizações rurais e a gestão rural participativa

Fomentar a sustentabilidade ambiental

Assegurar assistência técnica e extensão rural com qualidade e inovação tecnológica

IMPACTO SOCIAL

Ser referência em informações sobre o espaço rural

Promover a segurança alimentar e nutricional e o desenvolvimento sustentável

Com base na missão institucional e nas oportunidades definidas, foram estabelecidos 14 objetivos estratégicos de longo prazo e para cada um desses objetivos definidos:

- indicadores de desempenho com metas incluídas e periodicidade;
- coordenadorias/assessorias responsáveis pelos objetivos e indicadores;
- a lista de iniciativas estratégicas que materializam o alcance do objetivo;
- os planos de ação de cada iniciativa serão detalhados por cada responsável em sistema específico de monitoramento.

A seguir apresentamos nossos 14 objetivos estratégicos com o detalhamento dos indicadores de desempenho e iniciativas estratégicas a serem priorizadas para o ano de 2025.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS	COORD. RESP	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA 2025
1. PROMOVER A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	Aumentar em 10% o número de agricultores capacitados em Boas Práticas Agropecuárias anualmente	COPER	1. Ampliação da Boas Práticas Agropecuárias (BPA) e Boas Práticas de Fabricação (BPF) junto aos produtores rurais
	Aumentar em 2% a quantidade de alimentos totais produzidos no DF anualmente	COPER	2. Implantação do programa de produção socioprodutiva (Fomento) 3. Execução do Programa de Saneamento Rural da EMATER-DF 4. Desenvolvimento de Novos Produtos, serviços e processos agroindustriais
2. SER REFERÊNCIA EM INFORMAÇÕES SOBRE O ESPAÇO RURAL	Publicar Relatório de Informações sobre área social, ambiental e econômica	COPER COGEM	1. Aperfeiçoamento do painel de resultados e EmaterWeb 2. Elaboração do Balanço Social

3. ASSEGURAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL COM QUALIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Obter 70% de índice de satisfação do produtor com o atendimento recebido	COPER	1. Prestação de ATER continuada com uso de inovações tecnológicas para as principais cadeias produtivas do DF (olericultura, fruticultura, avicultura, bovinocultura, aquicultura e grandes culturas)
	Atender no mínimo 65% dos Produtores Rurais cadastrados na Emater-DF	COPER	
	Prestar assistência técnica de Agricultura Urbana em 100 hortas anualmente	COPER	2. Aperfeiçoamento do cadastro de produtores, beneficiários e não beneficiários 3. Ampliação da oferta de ATER aos produtores rurais que não receberam ATER nos últimos 12 meses 4. Ampliação do Programa de Agricultura Urbana da Emater-DF
4. FOMENTAR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	Ampliar em 3%, anualmente, o número de propriedades que adotam práticas agroecológicas	COPER	1. Ampliação da oferta de ATER com foco em práticas agroecológicas estimulando a certificação orgânica
	Aumentar em 3%, anualmente, as orientações ambientais nas propriedades rurais	COPER	2. Ampliação de orientações e assessorias técnicas para a sustentabilidade ambiental (outorga, DCAA, licenciamento ambiental, reflorestamento de áreas de APP e reserva legal) 3. Incentivo a adoção de práticas de conservação de solo e água e adequação ambiental da propriedade 4. Ampliação da adesão aos programas Produtor de água e Reflorestar

5. FORTALECER AS ORGANIZAÇÕES RURAIS E A GESTÃO RURAL PARTICIPATIVA	Aumentar em 2%, anualmente, o número de organizações sociais atuantes nos Conselhos Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CRDRS)	COPER	<ol style="list-style-type: none"> 1. Qualificação dos dirigentes das Organizações Rurais 2. Qualificação dos profissionais da Emater-DF em Organização Social
	Aumentar em 2%, anualmente, o número de organizações sociais que acessam políticas públicas via Emater-DF	COPER	<ol style="list-style-type: none"> 3. Estimular a participação ativa nas reuniões dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável 4. Estimular a participação das Organizações rurais nas políticas públicas
6. FOMENTAR A GERAÇÃO DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA	Aumentar em 2%, anualmente, o número de atendimentos em políticas públicas sociais (cidadania, políticas públicas e benefícios sociais)	COPER	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientação sobre direitos trabalhistas e acesso à políticas públicas (Bolsa Família, auxílio doença, previdência social)
	Aumentar em 5%, anualmente, o número de projetos de créditos elaborados	COPER	<ol style="list-style-type: none"> 2. Promoção do crédito rural 3. Inclusão sócioprodutiva das mulheres rurais do DF
	Aumentar em 2%, anualmente, o número de produtores e organizações em canais de comercialização	COPER	<ol style="list-style-type: none"> 4. Promoção do turismo rural associado à produção 5. Promoção dos canais de comercialização
7. FOMENTAR A SUCESSÃO FAMILIAR COM FOCO EM JOVENS RURAIS	Ampliar em 5%, anualmente, o número de jovens rurais capacitados	COPER	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Desenvolvimento o programa de Sucessão Rural com foco em jovens

8. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E FORTALECER A IMAGEM INSTITUCIONAL	Atingir 70% de satisfação com a comunicação interna	ASCOM	1 - Divulgação periódica do INFORMATER
	Aumentar em 10% a quantidade de inscritos nas principais mídias sociais da Emater-DF anualmente	ASCOM	
	Atingir o mínimo de 400 inserções, anualmente, em mídias e veículos de imprensa	ASCOM	
9. AMPLIAR A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EM ATER	Ter 80% das unidades institucionais elegíveis com WhatsApp Bussiness ativo	COGEM	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação de atendimentos por meio de Assistente Virtual 2. Inserção e treinamento de fluxos no Assistente Virtual 3. Desenvolvimento de novos módulos para Aplicativo Emater-DF
	Atingir 1000 downloads do Aplicativo da EMATER-DF	COGEM	
10. ESENVOLVER COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E PROFISSIONAIS	Executar 60%, anualmente, do Programa de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	CEFOR	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação de Gestores 2. Realização do Programa de Integração
11. APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS	Realizar no mínimo 5 ações, anualmente, do Programa QVT	COGEM	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de concurso público continuado 2. Melhorias dos sistemas de avaliações dos empregados
	Renovar em 10% o quadro funcional de empregados permanentes	COGEM	

12. DIFUNDIR A GESTÃO ESTRATÉGICA E A OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS	Monitorar 100% das iniciativas estratégicas priorizadas no PEI	CIPLA	1 - Implementação do Programa de Gestão da Emater-DF 2 - Atualização e disponibilização de normativos internos
	Implantar Gestão de Risco em 50% de unidades institucionais	CONIN	
13. PRIMAR PELA EXCELÊNCIA E TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS	Executar 70% dos recursos captados	COGEM COAFI	1. Realização de reportes bimestrais à Direção da Empresa acerca da execução do orçamento 2. Implementação de sistema para acompanhamento dos principais processos administrativos da Emater-DF 3. Elaboração de POP (procedimento operacional padrão) para os principais processos administrativos da Emater-DF
	Executar 50% das metas físicas pactuadas em convênios	COGEM	
	Alcançar 100% dos índices de transparência ativa e passiva	OUVIDORIA	
14. APRIMORAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E A GERAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS	Montante disponível: volume de recursos financeiros captados para execução das políticas de Ater anualmente	COGEM	1. Atualização dos serviços e valores prestados pela Emater-DF 2. Celebração de acordos internacionais

*Estes indicadores de desempenho e metas foram estimados sem prejuízo dos indicadores estabelecidos no PPA 2024-2027. Conforme definição do Conselho de Administração estes indicadores são importantes para gestão interna da Empresa possibilitando um acompanhamento das atividades de gestão e que integra indiretamente as entregas a sociedade materializando as atividades das áreas de assistência técnica e extensão rural.



7. ORÇAMENTO - PLANEJAMENTO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PARA 2025

O Orçamento público é o instrumento utilizado pelo governo para planejar a utilização de recursos financeiros arrecadados visando a oferta de serviços públicos e a especificação de gastos e investimentos que devem ser priorizados.

O orçamento anual da EMATER-DF é definido após a publicação da Lei Orçamentária Anual (LOA) em cada exercício financeiro. Por meio da execução da LOA, o Governo do Distrito Federal implementa os programas e projetos previstos no Plano Plurianual (PPA) e priorizados na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Assim, a proposta de orçamento anual elaborada pela EMATER-DF para o ano de 2025 (PLOA 2025), ainda pendente de aprovação pelo poder legislativo, foi construída em alinhamento com as diretrizes, objetivos e metas definidas no Plano Plurianual 2024-2027, bem como com as iniciativas estratégica estabelecidas no Planejamento Estratégico Institucional da Empresa e suas necessidades operacionais, tendo a sua composição demonstrada no quadro a seguir.

DEMONSTRATIVO DE COMPOSIÇÃO DA PLOA - 2025

DEMONSTRATIVO DE COMPOSIÇÃO DA PLOA - 2025	
FONTE / NATUREZA / ATIVIDADE DE APLICAÇÃO	PLOA-2025 (R\$)
I - RECURSOS PRÓPRIOS	-
1.1. CUSTEIO	-
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	10.000,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	333.689,00

1.2. INVESTIMENTO	-
ATIVIDADE FINALÍSTICA	-
II - RECURSOS DO TESOIRO DISTRITAL	
2.1. CUSTEIO	-
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	9.179.415,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	852.198,00
2.2. INVESTIMENTO	-
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	144.000,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	495.000,00
2.3. PESSOAL E ENCARGOS	
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	60.080.594,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	81.202.152,00
III - RECURSOS DE CONVÊNIOS	
3.1. CUSTEIO	-
3.2. INVESTIMENTO	-
TOTAL GERAL	152.297.048,00

Fonte: Gerência de Planejamento e Orçamento (GEPRO)

O Plano Plurianual demonstra as metas físicas e as financeiras para o período, e tem sua articulação com as leis orçamentárias anuais definidas por meio de programas temáticos, que planejam, articulam e gerenciam as ações governamentais.

No PPA 2024-2027, a Emater-DF é responsável pela execução de 17 metas ligadas a 06 objetivos, vinculados à 02 programas temáticos relacionados à área finalística:

- 6201 – Agronegócio e Desenvolvimento Rural
- 6210 – Meio Ambiente

Dentro do Programa de Agronegócio e Desenvolvimento Rural, a Emater-DF responde ainda por 02 indicadores vinculados ao Objetivo O250 - Economia Rural e Assistência Técnica e Extensão Rural, que tem a finalidade de consolidar as cadeias produtivas

rurais, por intermédio das políticas públicas e da assistência técnica e extensão rural, incentivando a criação e desenvolvimento de empreendimentos, parcerias e agregação de valor à produção e a comercialização no Distrito Federal e RIDE para geração de emprego e renda.

Objetivo	Indicador	Denominação do indicador	Unidade de medida	Desejado
				Ano 2025
O250 Economia Rural e Assistência Técnica e Extensão Rural	IN 10757	Cobertura de Atendimento a Produtores Rurais	Percentual %	57
	IN 10758	Número de atendimentos aos Beneficiários da Emater-DF	Unidade	170.000

Fonte: Plano Plurianual GDF 2024-2027 (Emater-DF)

A execução física e financeira dos programas temáticos é planejada e acompanhada na LOA pelas ações orçamentárias descritas no quadro a seguir:

METAS FÍSICAS DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS - PLOA-2025				
PROGRAMA TRABALHO	PLOA-2025 (QUANTITATIVO)	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR PROGRAMADO 2025 (R\$)
20.606.6201.2173.0002	8.550	PESSOA CAPACITADA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER	R\$ 930.689,00
20.606.6201.4107.5666	1.600	PESSOA ASSISTIDA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-DIFUSÃO	R\$ 95.000,00
20.606.6210.4049.0001	3.500	PESSOA ASSISTIDA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM GESTÃO AMBIENTAL	R\$ 95.203,00
20.606.6201.3773.0001	10	PROJETO IMPLANTADO	IMPLANTAÇÃO DO USO DE FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	R\$ 10.000,00
20.606.6201.4119.0001	13	EXTENSÃO RECUPERADA	MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO	R\$ 80.000,00

20.606.6210.7316.0001	60	SISTEMA IMPLANTADO	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	R\$ 72.995,00
20.126.6201.1471.0020	01	SISTEMA MELHORADO	MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	R\$ 315.000,00
20.542.6210.4116.0001	1.200	PESSOA CAPACITADA	DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL- EMATER-DF ENTORNO	R\$ 70.000,00
TOTAL				R\$ 1.668.887,00

Fonte: Gerência de Planejamento e Orçamento (GEPRO)

Cumpramos reiterar que as informações orçamentárias constantes do presente Plano Anual de Negócios 2025 tratam-se de estimativas encaminhadas via Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) e poderão sofrer alterações, inclusive com a inclusão de recursos originários de convênios e emendas parlamentares que serão incorporadas após aprovação e publicação da referida legislação.





8. DESENVOLVIMENTO DE EMPREGADOS

O processo contínuo de formação, atualização e desenvolvimento dos empregados da Emater-DF é essencial para que haja a prestação de serviço de assistência técnica e extensão rural de excelência. Sendo assim, em 2023 foi institucionalizada a Política de Treinamento e Desenvolvimento como compromisso da empresa para com seus empregados, de modo que estes tenham oportunidades de desenvolver novas competências profissionais e ainda serem valorizados.

Por meio do Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) essa política se concretiza, sendo um instrumento sob a gestão do Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional – CEFOR da Emater-DF. Todas as ações compreendidas no Plano de T&D 2024-2025 são elaboradas considerando as diretrizes e prioridades da empresa, conforme o Planejamento Estratégico institucional.



9. AGENDAS ESTRATÉGICAS E PERSPECTIVAS PARA 2025



[VOLTAR PARA O SUMÁRIO](#)



CADEIAS PRODUTIVAS	COMERCIALIZAÇÃO MERCADO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	MEIO AMBIENTE
Avicultura	Comercialização e Mercado	Artesanato	Gestão Ambiental
Aquicultura	Organização Rural		Adequação ambiental das propriedades
Olericultura	Crédito Rural e Desenvolvimento Econômico	Segurança Alimentar e Nutricional	
Bovinocultura	Informações Agropecuárias	Saúde Preventiva e Saneamento Rural	
Floricultura	Empreendedorismo e Juventude Rural		
Fruticultura	Agricultura Orgânica e Agroecologia		
Grandes Culturas	Agroindústria Turismo Rural		



CADEIAS PRODUTIVAS

AVICULTURA

A avicultura no Distrito Federal, em 2023, teve um total de 63.346.800 de aves alojadas, foram produzidos um total 133.282.841 kg de carne de frango e 47.862.797 dúzias. O valor bruto da produção (VBP) da avicultura foi de R\$1.784.546.229,70 e representou 85,26% de todo o VBP da pecuária no Distrito Federal em 2023. Além disso, esse segmento conta com aproximadamente 5.788 produtores rurais.

A avicultura semi-intensiva (tipo caipira) apresenta grande potencial, uma vez que necessita de pouco espaço, baixa demanda hídrica e utiliza pouca mão de obra para as atividades diárias. Além disso, a demanda da sociedade por alimentos com alto valor nutricional cresce a cada dia.

A avicultura semi-intensiva no DF mudou de perfil nos últimos anos. Inicialmente a criação de aves para corte se destacava, porém alguns obstáculos dificultaram o desenvolvimento desse ramo da avicultura. Fatores como escala de produção, padronização

da carcaça (linhagens diferentes), dificuldade de logística (transporte das aves) e falta de abatedouros legalizados foram os principais entraves encontrados pelos produtores.

Dessa forma uma parcela significativa dos produtores de aves de corte migrou para a avicultura semi-intensiva de postura. As áreas de atuação dos escritórios locais da Emater-DF no Gama, Ceilândia, Sobradinho, São Sebastião e Taquara detêm plantéis expressivos nessa modalidade. Vale ressaltar que a criação de entrepostos ou granjas avícolas e formalização da atividade são realidades viáveis para alguns produtores. O uso de linhagens melhoradas e o controle zootécnico potencializam a produção de ovos, tornando a atividade lucrativa e rentável.

Diante desse cenário, a Emater-DF tem promovido a assistência técnica e a capacitação dos produtores e trabalhadores rurais com foco no manejo, sanidade, nutrição, instalações, genética, boas práticas agropecuárias, controle zootécnico, gestão financeira da atividade, crédito rural, regularização da atividade junto à legislação vigente e agroindustrialização da produção.

Ações estratégicas:

- Promover capacitações em avicultura semi-intensiva (tipo caipira) para inclusão produtiva de produtores e trabalhadores rurais;
- Apoiar a equipe de agroindústria na formalização e agregação de valor junto ao segmento avícola;
- Promover orientações em gestão da atividade avícola (controle zootécnico e gestão financeira);
- Promover orientação em boas práticas na manipulação de ovos;
- Promover o desenvolvimento do Projeto Pró-dúzia junto aos escritórios locais participantes;
- Apoiar a elaborar projetos de crédito para os produtores rurais;
- Implantar Unidade Demonstrativa de Produção de Ovos;
- Promover o Circuito Tecnológico da Avicultura na Agrobrasília 2025.



AQUICULTURA

Em 2023, a aquicultura no Distrito Federal continuou crescendo com o aumento da demanda e a estabilização dos preços pagos aos produtores. A gestão do negócio continua merecendo atenção, pois junto com a estabilização no preço pago para a tilápia, principal espécie produzida no Distrito Federal, ocorreu o aumento no preço dos insumos. Nesse sentido o programa de Aquicultura da Emater-DF estabeleceu uma estratégia, ofertando assistência técnica especializada e continuada, voltada para a gestão da atividade aquícola tanto nos aspectos zootécnicos como econômicos, com a execução das ações contempladas no projeto PROAQUA.

Atualmente, a produção de pescado do Distrito Federal é de aproximadamente 2.100 toneladas anuais. Na aquicultura, as ações gerais de assistência técnica e extensão rural da Emater-DF priorizaram a sustentabilidade ambiental e as boas práticas agropecuárias, com foco na melhoria dos índices de produtividade e na redução dos custos de produção, com ações planejadas no projeto – Boas Práticas na Aquicultura - BPAQUA. Sendo assim, em conjunto com as visitas de assistência técnica e extensão rural, o foco da atuação é voltado para a manutenção das Unidades de Experimentação em Aquicultura. Essas unidades de experimentação que foram implantadas em propriedades rurais da região, tiveram como objetivo o incentivo para a adoção de inovações tecnológicas pelos agricultores familiares e médios produtores, buscando aumentar os ganhos de competitividade e eficiência no uso da água, com ações contempladas no projeto AQUA+.

Ações estratégicas:

- Promover ATER especializada continuada aos aquicultores no projeto PROAQUA;
- Promover ATER especializada continuada aos aquicultores no âmbito da sustentabilidade ambiental e Boas Práticas Agropecuárias no projeto BPAQUA;
- Implantação de Unidade de Experimentação em Aquicultura buscando eficiência produtiva e inovação tecnológica no projeto AQUA+;
- Acompanhamento das Unidades de Referência em Aquicultura nas regiões de Ceilândia, Gama, Paranoá e PAD-DF;
- Promoção do Circuito Tecnológico da Aquicultura na Feira Agrobrasilíia 2025.





OLERICULTURA

A produção de hortaliças é uma das atividades mais importantes do setor agropecuário no Distrito Federal considerando os aspectos econômicos e sociais, pois gera mais de 30 mil empregos em toda a cadeia produtiva, sendo mais de 10.000 empregos diretos na produção, que é exercida em mais de 3.700 empreendimentos, que em sua maioria se enquadram na classificação de agricultura familiar, ou seja, que utilizam principalmente a força de trabalho da família.

Cerca de 31% de todo o valor bruto da produção agropecuária do Distrito Federal vem da produção de hortaliças. Conforme o Relatório de Atividades Agropecuárias da Emater-DF, foram cultivados no ano de 2023, 8.930 hectares de diversas hortaliças, com produção de 260.969 toneladas de alimentos frescos, que totalizou, o Valor Bruto da Produção-VBP, na quantia de R\$1.889.802.758,98.

Dentre os diversos assuntos relevantes ligados à essa cadeia produtiva, salientamos, não somente os aspectos econômicos, como também aqueles ligados aos aspectos sociais e ambientais. A população do Distrito Federal está cada dia mais consciente e exigente quanto à qualidade dos alimentos, sem contaminantes químicos e biológicos, e vem exigindo isto do mercado, aspecto que também aparece como reflexo do momento atual e da busca por alimentos de qualidade. Atenta a esse movimento, Emater-DF vem trabalhando com os olericultores a manutenção e a sustentabilidade da cadeia. Assim, temas como a rastreabilidade, o manejo adequado de agrotóxicos e as boas práticas de colheita e pós-colheita são abordados nos atendimentos.

Outro assunto que merece destaque é a irrigação. A água utilizada no processo é insumo fundamental para a produção de hortaliças. Implica decisivamente na estabilidade da produção garantindo a oferta de hortaliças durante todo o ano para a população e renda para os agricultores. Porém, merece atenção pois a irrigação é grande demandante de água das bacias hidrográficas do Distrito Federal, muitas vezes competindo com o abastecimento humano.

A tendência de redução proporcional da população que reside em áreas rurais, assim como o claro aumento da idade média desses e da falta de interesse dos jovens pelas atividades agropecuárias permite-nos afirmar que é necessário e imprescindível investir no aumento da produtividade do trabalhador em atividades agropecuárias e redução da penosidade do trabalho. Esse objetivo pode ser alcançado por meio de diversas frentes, mas a que logo se evidencia é a mecanização, a automatização e automação de processos necessários à produção agropecuária.

Ações estratégicas:

- Promover ATER para uso racional de agrotóxicos;
- Promover ATER em manejo de irrigação buscando eficiência e reduzindo uso de recursos hídricos;
- Incentivar o uso do cultivo protegido, principalmente os de baixo custo, como túnel alto;
- Promover orientações e capacitações em Boas Práticas Agropecuárias;
- Divulgar e orientar sobre a rastreabilidade em hortaliças;
- Promover ATER Digital por meio de vídeos técnicos curtos para produtores de algumas olerícolas;
- Incentivar a mecanização, automatização e automação de processos para a produção de hortaliças;
- Promover junto com demais parceiros a Festa do Morango de Brasília, como incentivo da tradição local, escoamento de produção, turismo rural e capacitação tecnológica;
- Promover junto com demais parceiros a Semana do Pimentão no Núcleo Rural Taquara (Planaltina);
- Implantação do Circuito Tecnológico da Olericultura na Feira Agrobrasília 2025.



BOVINOCULTURA

A bovinocultura é uma atividade tradicional que gera renda e empregos no campo e na cidade, por meio da venda da carne, leite, derivados lácteos, além dos outros setores da cadeia como de rações, suplementos, medicamentos e assistência técnica.

A Emater-DF atua no atendimento em assistência técnica e extensão rural aos produtores com o intuito de melhoria e controle dos processos produtivos, sanitários, gestão dos empreendimentos, direcionando os produtores ao aumento da renda e estímulo da cadeia produtiva de corte e leite no Distrito Federal - DF e Ride

Um dos destaques para o ano de 2025 é a atuação no projeto de melhoramento genético de bovinos de corte e leite, através do Acordo de Cooperação Técnica entre a Emater-DF e a Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais - CONAFER, denominado (+ Pecuária Brasil) que promove a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) para produtores selecionados e assistidos pela Emater-DF. Projeto esse que conta com o nascimento de animais que vão compor os rebanhos, aumentando o potencial produtivo de carne e leite por área no DF.

Destaca-se também a atuação nos trabalhos de recuperação e reforma de áreas degradadas de pastagem, com foco na integração lavoura-pecuária e o manejo racional da pastagem, com vista no aumento da produção e sustentabilidade da atividade pecuária. Esse trabalho atua em consonância com o programa ABC + DF, que visa minimizar o impacto ambiental e a produção dos gases de efeito estufa (GEE'S), diminuindo a necessidade de abertura de novas áreas para a criação de ruminantes, de uma maneira geral.

Nos serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) prestados pela Emater-DF foi estabelecida a assistência técnica continuada, onde produtores da pecuária de corte e leite foram identificados como potenciais multiplicadoras de conhecimento, técnicas e informações são escolhidas pelos técnicos e atendidos, com no mínimo, 12 visitas ao ano, como intuito de acompanhar de perto os objetivos, resultados e melhorias dos sistemas produtivos.

O trabalho de sanidade animal e a saúde única dos bovinos e bubalinos têm destaque por meio da garantia da execução do Programa Nacional de Erradicação da Brucelose e Tuberculose. Através do serviço dos técnicos da Emater-DF é realizada a vacinação de animais contra a brucelose, de forma gratuita aos produtores, sendo uma das únicas unidades da federação a promover este serviço.

Vale ressaltar que o Distrito Federal já é considerado como zona livre de febre aftosa sem vacinação e a Emater-DF têm papel fundamental na manutenção desse status, e fomento de ações que visem a prevenção e controle da sanidade animal, com orientações e atuação na importância do controle do tráfego dos animais por via das Guias de Trânsito Animal (GTA's), sanidade animal por meio das vacinas não obrigatórias mais recomendadas, como as de clostridioses e a raiva, na vermifugação, saúde preventiva dos produtores, trabalhadores e dos consumidores dos produtos de origem animal e seus derivados.

Ações estratégicas:

- Promoção de capacitação para trabalhadores e bovinocultores de corte e leite;
- Ampliação das propriedades participantes do projeto + Pecuária Brasil, através da IATF em propriedades selecionadas;
- Capacitação de extensionistas no uso de equipamentos e tecnologias de aplicação nas visitas técnicas;

- Promoção da ATER para apoio na implementação a Integração Lavoura- Pecuária (ILP) e Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), com foco na recuperação e reforma das pastagens degradadas;
- Promoção da ATER envolvendo o planejamento alimentar e nutricional dos rebanhos de corte e leite;
- Promoção da assistência técnica continuadas a propriedades de corte e leite no DF;
- Apoio a Seagri-DF na manutenção do Distrito Federal como zona livre de febre aftosa sem vacinação;
- Implantação do Circuito Tecnológico da Bovinocultura na Feira Agrobrasília 2025.





FLORICULTURA

A floricultura vem se consolidando como um setor estratégico para a economia rural e destacando-se como uma das principais atividades agrícolas do DF. A atividade tem apresentado trajetória de crescimento e diversificação constantes, impulsionada por uma demanda crescente de flores e plantas ornamentais. No ano de 2023, o cultivo de espécies de floricultura ocupou uma área de 441 hectares e 239 produtores. Entre as tendências mais fortes no setor está o cultivo de suculentas e cactos, plantas ornamentais, flores de vaso e folhagens tropicais que são bastante populares entre os produtores e consumidores.

O mercado de floricultura no DF continua a crescer a uma taxa entre 8% e 15% ao ano. A proximidade com grandes centros consumidores e a capacidade de adaptação das plantas ao clima local são fatores-chave para o sucesso do setor. Além disso, eventos como a Feira FestFlor e a AgroBrasília, apresentam inovações tecnológicas e promovem maior visibilidade aos produtores locais, ajudado a impulsionar a produção da cadeia de floricultura e possibilitando a troca de conhecimentos e aproximação entre os produtores e consumidores.

O cenário indica que, nos próximos anos, o setor pode continuar expandindo, com uma maior diversificação de espécies e nichos de mercado, como o de plantas ornamentais para eventos, paisagismo urbano e decoração de interiores. Os produtores locais vêm adotando práticas sustentáveis e tecnologias avançadas para melhorar a eficiência na produção. Isso inclui o uso de técnicas

de irrigação mais eficientes e o cultivo de plantas adaptadas ao clima seco do Cerrado, que exigem menos água e insumos.

Ações estratégicas:

- Promover ATER continuada aos floricultores – Projeto Florescer DF;
- Estimular a produção de flores como alternativa de renda aos produtores rurais;
- Estimular a produção de flores associada ao turismo rural;
- Promover ATER aos produtores de flores individuais e participantes de organizações sociais;
- Incentivar a produção de baunilha com alternativa para a renda;
- Implantação do Circuito Tecnológico da Floricultura na Feira Agrobrasília 2025.





FRUTICULTURA

O Distrito Federal (DF) possui características edafoclimáticas que permitem o cultivo de diversas frutas. Em 2023, foram cerca de 2.100 hectares plantados e produção anual de mais de 37 mil toneladas de frutas. A expansão da fruticultura no DF no último triênio foi de 34,4%.

Devido ao tamanho das áreas de produção e ao volume produzido, destacam-se os cultivos de abacate, goiaba e banana. O abacate, em 2023, foi fruta mais produzida no DF com cerca de 412 ha e mais de 700 produtores.

Outras frutas tem ganhado destaque no DF, como a pitaya, a uva, o mirtilo e o açaí, incrementando a aposta no setor e mostrando a diversificação das atividades agrícolas no Distrito Federal. O consumo de frutas per capita no DF é o maior do país, o que possibilita a expansão da fruticultura em produção e comercialização.

Além da fruteira de clima tropical e subtropical, as fruteiras de clima temperado como maçã, pera e pêssigo também estão sendo produzidas, ainda sem destaque comercial, porém evidenciam a potencialidade de seu cultivo nas condições do DF, sendo também opções para os fruticultores.

Destaca-se ainda, a Rota da Fruticultura no DF e Ride como um projeto que visa profissionalizar a cadeia produtiva da fruticultura na região do Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais, bem como o incentivo à produção e comercialização de frutas no DF e introdução de plantios comerciais de frutas vermelhas, como amoras, framboesas e mirtilos. A Emater-DF é parte integrante do projeto Rota da Fruticultura prestando serviço de extensão rural e assistência técnica qualificada para os produtores que aderiram ao projeto.

Ações estratégicas:

- Promover e apoiar o desenvolvimento das cadeias produtivas da fruticultura no Distrito Federal;
- Promover ATER individualizada e continuada aos fruticultores;
- Promover ações de extensão rural no modo “Aprenda fazendo”, na qual os agricultores aprendem na prática o manejo de frutas como poda e outros tratamentos culturais;
- Apoiar eventos importantes para a atividade como a Feira da Goiaba de Brasília em Brazlândia, a Feira Nacional da Uva e do Vinho em Panaltina e a Expovitis Brasil na região do PAD-DF;
- Apoiar as ações da Rota da Fruticultura no Distrito Federal e RIDE;
- Planejar, implantar e desenvolver o Circuito Tecnológico da Fruticultura na Feira Agrobrasília 2025, maior feira de tecnologia e negócios da região, voltada para empreendedores rurais de diversos portes e segmentos. vitrine de novas tecnologias para o agronegócio.





GRANDES CULTURAS

No Brasil, a produção de grãos é estimada em 320,1 milhões de toneladas, com ganhos de área e produtividade significativos. As principais grandes culturas produzidas no Brasil são a soja, o milho, o trigo, o sorgo, a cana-de-açúcar, o algodão, o café, o feijão e o arroz, culturas importantes no agronegócio brasileiro e cultivadas em grande escala.

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de soja, no total das duas safras, o Brasil tem previsão de área para 2023/24 de 21,269 milhões de ha e produção potencial de 115,853 milhões de toneladas. A cultura também é o principal produto de exportação do Brasil, e a exportação do grão e de seus derivados representa uma importante fonte de receita para o país. A demanda externa pela soja brasileira impulsiona o agronegócio, estimulando investimentos em infraestrutura e tecnologia nas regiões produtoras.

Em 2023, a produção de grãos no Distrito Federal (DF) foi de 953,498 toneladas e movimentou mais de 1,4 bilhão em 2023, o que representa 24,97% da produção agro do DF, sendo as principais culturas produzidas, a soja (grãos e sementes), o milho e o feijão.

A soja é a cultura de maior produção do Distrito Federal (DF) em termos de área plantada, com 72.322,95 hectares em 2023. A produção de soja no DF foi uma das maiores nos últimos anos, com uma colheita de 323,5 mil toneladas na safra 2023. O DF

também se destaca na produção de sementes de soja de alta qualidade, devido ao clima regular, às práticas agrícolas modernas e ao melhoramento genético.

Uma cultura de destaque dentre as grandes culturas no DF é o café, não pelo volume de produção, mas pela qualidade. Nos últimos anos, observa-se o crescimento da cafeicultura, graças às condições geográficas e climáticas e à forma de colheita diferenciada dos agricultores que apostam na produção de variedades que apresentam alta qualidade, desenvolvidas a partir do chamado grão cereja, o mais nobre do fruto do tipo arábica. A produção de café no DF, em 2023, foi de 1.098,18 tn, em uma área de 436,87 ha, por 177 agricultores.

Ações estratégicas:

- Promover e apoiar o desenvolvimento das cadeias produtivas denominada de Grandes Culturas no Distrito Federal;
- Promover ATER individualizada aos produtores de grãos do Distrito Federal;
- Promover ATER em manejo sustentável, tais como ações em controle de pragas, doenças e plantas daninhas, uso racional de agrotóxicos e manejo de irrigação buscando eficiência e economia no uso de recursos hídricos;
- Incentivar o uso de Boas Práticas Agropecuárias em Grãos;
- Divulgar e orientar sobre legislações e campanhas educativas/preventivas como vazios sanitários da soja e feijão;
- Promover capacitação tecnológica em manejo e conservação de solo;
- Intensificar e qualificar a coleta de dados e informações sobre a produção de grãos no Distrito Federal.





COMERCIALIZAÇÃO, MERCADO e DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Comercialização e Mercado

A Emater-DF apoia os produtores rurais no acesso aos diversos canais de comercialização da produção e promove a educação continuada sobre os aspectos que envolvem comercialização e mercado, tais como: diversificação de produtos, classificação e padronização, organização e logística de entrega, formalização fiscal, promoção em canais de ampla divulgação e Boas Práticas de Comercialização.

As feiras, como exemplo de circuitos curtos de comercialização, continuam sendo um importante canal de escoamento da produção e uma alternativa para o desenvolvimento local e regional. A Feira Rural, desenvolvida pela Emater-DF, conecta os consumidores aos produtos e produtores locais, contribuindo com variedade e acesso a alimentos de qualidade, além de proporcionar o contato direto entre os consumidores e agricultores, melhorando a renda dos agricultores, promovendo a sustentabilidade e a economia local.

Outros canais de comercialização, sendo esses exclusivos para agricultura familiar, são os programas de Compras Governamentais, através de políticas públicas como Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF). Essas ferramentas do Estado são fundamentais para fortalecer a agricultura familiar, aumentar a renda das famílias, expandir os canais de comercialização e promover o desenvolvimento local. Além disso, contribuem para a segurança alimentar e nutricional da população em situação de vulnerabilidade social, com o apoio dos equipamentos públicos e da rede socioassistencial.

Considerando a importância dos canais de comercialização privados e públicos, a EMATER-DF destaca os seguintes:

- a) Feiras Rurais;
- b) Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);
- c) Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- d) Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF).

Ações estratégicas:

- Promover a capacitação dos produtores em classificação, padronização e diversificação de produtos;
- Produzir material didático sobre Boas Práticas de Comercialização;
- Orientar os produtores sobre as exigências fiscais;
- Promover ATER com finalidade de implantação de Feiras Rurais;
- Promover o cadastramento de agricultores no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);
- Participar no Comitê Gestor do PAPA-DF e do Grupo de Acompanhamento do PNAE no Distrito Federal juntamente com Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural e Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.



ORGANIZAÇÃO RURAL

Durante os anos de atuação no Distrito Federal, a Emater-DF constatou que a gestão para o desenvolvimento local passa, necessariamente, por decisões e ações definidas em conjunto com representantes dos diversos grupos sociais envolvidos com a atividade rural. O exercício de cidadania da população rural torna as comunidades mais críticas e conscientes de seus direitos e das políticas públicas, o que eleva o controle social das atividades institucionais e assegura a equidade de conquistas sociais entre o rural e o urbano. A Emater-DF, por meio de seus extensionistas rurais, incentiva e apoia as diversas formas de organizações rurais, principalmente as com foco em comercialização rural, (associações, cooperativas, conselhos rurais, condomínios/sistema coletivo de abastecimento de água para irrigação, federações, sindicatos e movimentos sociais) o que gera impacto econômico e de desenvolvimento nas comunidades.

As associações e cooperativas tem resultados positivos na economia do meio rural, pois estas instituições possibilitam a inserção dos produtores rurais familiares, nas compras governamentais (PAA, PNAE e PAPA-DF), além da participação dos chamamentos públicos para acesso a insumos, máquinas e implementos agrícolas, caminhões para transporte de mercadorias, entre outros.

O incentivo às organizações rurais com viés comercial viabiliza o fortalecimento das atividades econômicas dos trabalhadores e agricultores de base familiar, que agora participam efetivamente do mercado, sendo ele público ou privado, com melhores condições de concorrência e lucratividade, melhorando a renda e a qualidade de vida desta população.

Uma ação de extrema importância da Emater-DF é o apoio dos seus extensionistas rurais junto aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rurais - CRDRS e do Conselho Distrital (CDDRS), participando e atuando ativamente nas reuniões mensais, cujo objetivo é debate das demandas das comunidades com o Estado, planejamento participativo e interações interinstitucionais.

Ações estratégicas:

- Apoiar as organizações rurais para acesso ao mercado (público e privado);
- Apoiar os produtores rurais na formação de cooperativas ou associações;
- Apoiar os Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável e o Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável.





CRÉDITO RURAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Crédito Rural é uma política pública fundamental para a produção agropecuária brasileira e está acessível aos produtores rurais de todo o país, independentemente de sua classificação. Pode-se inferir que qualquer setor produtivo ligado ao meio rural responde positivamente aos incentivos de fomento ligados ao crédito e que isto a torna importante nas ações de ATER, que visa o desenvolvimento das atividades agropecuárias e melhoria de qualidade de vida das famílias rurais.

Pode ser considerado a principal ferramenta para a ATER promover o desenvolvimento rural, pois a alavancagem financeira do produtor com crédito a baixo custo, viabiliza a adoção de tecnologias modernas, aumentando consequentemente a produção agrícola, a agregação de valor ao produto, competitividade com mercados, viabiliza a qualidade do produto e melhora a qualidade de vida nos aspectos sociais e econômicos. A política de crédito rural está disponível na economia agrícola, principalmente, em três formas: crédito de custeio, crédito de investimento e crédito de comercialização.

O crédito de custeio tem o objetivo de financiar a produção, seja agrícola ou pecuária; o investimento visa financiar os bens

de capital agrícolas fixos, semifixos, equipamentos agrícolas e melhorias no solo. O crédito de comercialização tem por finalidade auxiliar o processo de comercialização dos bens produzidos na agropecuária. Para tanto devemos estar preparados para orientar os produtores quanto às regras de acessos às diversas linhas disponíveis, bem como para elaborarmos os projetos de crédito para os produtores atendidos pela Empresa.

Ações estratégicas do programa:

- Visita a campo, atendimento no escritório, teleatendimento com vistas a orientar os produtores sobre as linhas de crédito rural disponíveis;
- Diagnóstico da capacidade de alavancagem do beneficiário;
- Elaboração de Limites de Crédito e elaboração de Projetos de Crédito Rural, cuja finalidade é proporcionar projetos de qualidade para os produtores do DF que demandarem;
- Capacitação dos extensionistas rurais com cursos, procedimentos operacionais e templates, a fim de instrumentalizar e capacitar nossos técnicos para a elaboração de projeto de crédito de qualidade;
- Atualização dos Extensionistas Rurais, por meio de reuniões técnicas, notas técnicas, a fim de manter estes atores sempre atualizados sobre as linhas de crédito disponíveis e suas formas de acesso;
- Articulação com bancos e demais entes públicos: melhorar a efetividade do atendimento aos produtores rurais;
- Supervisões de crédito, com o acompanhamento técnico dos projetos financiados, verificando os gastos comprometidos no projeto, bem como desenvolvimento tecnológico da produção, ajudando a evitar insucesso e inadimplência;
- Realização de renegociações do financiamento, com os entes envolvidos, quando os produtores não conseguem pagar as prestações;
- Emissão do Cadastro da Agricultura Familiar - CAF para agricultores familiares do Distrito Federal;
- Elaboração de projetos aos produtores rurais para acesso ao Pró-Rural.



INFORMAÇÕES AGROPECUÁRIAS

A informação é o pilar fundamental para que se possa desenvolver ações quanto às políticas e atividades relacionadas ao desenvolvimento rural de uma região. As Informações conjunturais do espaço rural, subsidiam técnicos, gestores públicos, pesquisadores, imprensa escrita e falada, e toda cadeia do negócio rural, na correta tomada de decisões afetas às suas atividades. A Emater-DF por meio de seus técnicos tem alcance e capilaridade única para o levantamento de dados sensíveis do espaço rural no Distrito Federal.

Em 2023 a Emater-DF elaborou a primeira versão da publicação periódica (trimestral) - o AgroEmater-DF. Esse periódico, tem por objetivo, divulgar informações técnicas sobre a produção agropecuária do Distrito Federal sob aspectos microeconômicos, apresentando o desempenho de safras agrícola e pecuária, fornecendo dados objetivos e análises subjetivas que subsidiam as decisões de agentes do setor tais como técnicos, produtores rurais e gestores de órgãos públicos e instituições privados.

De forma estratégica, a Emater-DF realiza a compilação, organização e análises de dados coletados a campo. Como resultado são geradas e atualizadas diversas informações conjunturais, dentre elas o Relatório de Informações Agropecuárias – RIA, o Relatório de Valor Bruto da Produção - VBP, Custo de Produção Agropecuária – CPA e AgroEmater-DF, quais sejam:

- **RIA:** documento que descreve as culturas; áreas cultivadas; produção por cada cultura e o quantitativo de produtores em cada região assistida pelos Escritório Locais (Esloc's) da Emater-DF no Distrito Federal, a cada ano;
- **VBP:** documento que descreve o desempenho financeiro das safras agrícola, pecuária e da produção agroindustrial do Distrito Federal, das culturas e produtos, e seus dados podem ser usados como indicador conjuntural de desempenho socioeconômico para o desenvolvimento rural;
- **CPA:** descreve de forma sistemática todos os principais esforços financeiros (gastos fixos e variáveis) das principais atividades agropecuárias desenvolvidas no Distrito Federal. Tais informações são fundamentais para a elaboração de planos de negócios e de projetos de crédito rural;
- **Toneladas de Alimento/ano:** cálculo que demonstra a quantidade de alimentos produzidas no setor agrícola e pecuária em um ano, sendo meta de aumentar 2% ao ano, conforme Planejamento Estratégico Institucional da Emater-DF;
- **AgroEmater-DF:** documento periódico com análises de algumas das principais atividades, culturas e/ou produtos, que se destacaram no VBP do Distrito Federal ou que também possam apresentar importância e/ou relevância para o produtor rural do DF. Pretende-se que sejam elaborados aos menos 03 publicações anuais;
- Informações para Órgão externos e Emater-DF.





PROGRAMA NEGÓCIO RURAL

No cenário atual, é indiscutível que a competência técnica na produção agropecuária é fundamental para alcançar bons resultados. Contudo, sabemos que isso por si só não é suficiente para garantir o sucesso de um empreendimento rural. É notório que o produtor rural em especial os de pequeno e médio porte, ainda não estão atentos à importância de se capacitarem em técnicas e instrumentos de gestão. O Programa Negócio Rural da Emater-DF surge desse contexto: da necessidade de capacitar, assistir, instrumentalizar e fomentar técnicas de gestão aos beneficiários rurais.

O Programa Negócio Rural é desenvolvido por meio de dois projetos: o Projeto Empreender e Inovar; e o Projeto Filhos deste Solo. O primeiro tem por público alvo, produtores rurais de todas as faixas etárias que já tenham seus empreendimentos estabelecidos. O segundo tem por foco específico o jovem rural que ainda não está plenamente envolvido na atividade rural, com vistas ao processo sucessório. Ambos os Projetos, visam estimular a manutenção deste público no espaço rural.

Esse Programa é executado por meio de ações estrategicamente planejadas dentro de metodologia de desenvolvimento continuado. Se inicia por capacitação dos beneficiários mediante cursos presenciais e posteriormente por acompanhamento desses beneficiários por intermédio de visitas programadas nos moldes de consultoria técnica para desenvolvimento dos diagnósticos, planos e projetos de gestão em cada empreendimento conforme suas características próprias. De forma complementar, também são realizadas excursões e visitas de Benchmarking em estabelecimentos de referência para vivência e aprendizado. Com isso, espera-se que os beneficiários se apropriem dos conhecimentos fundamentais de Gestão Financeira, Plano de Negócios e Gestão Estratégica. Mais que isso, espera-se promoção da mudança cultural transformando o Produtor Rural em Empreendedor Rural pelo domínio ou apropriação plena do seu Negócio Rural.



AGRICULTURA ORGÂNICA E AGROECOLOGIA

A Agricultura orgânica e a agroecologia desempenham um papel central na agricultura moderna, oferecendo uma série de benefícios como qualidade de vida, sustentabilidade dos sistemas produtivos, valorização do trabalhador, rastreabilidade e qualidade dos alimentos, além de inúmeros serviços ambientais. Essas abordagens incluem técnicas e práticas que podem ser adotadas em todas as cadeias produtivas nas propriedades rurais, promovendo um sistema agrícola mais saudável e sustentável.

No contexto atual de incertezas geopolíticas e grande interconexão entre os atores globais, há oscilações significativas nos preços de insumos e no valor pago pelos produtos agrícolas. A Emater-DF acredita que a agroecologia, associada à certificação orgânica oferece uma alternativa segura para a produção agrícola no Distrito Federal. Ambas promovem agroecossistemas com baixa dependência de insumos externos e em sintonia com o meio ambiente, garantindo maior resiliência para os produtores.

Os principais objetivos do programa de Agricultura Orgânica e Agroecologia da Emater-DF, são:

1. Aumentar o número de agricultores orgânicos certificados;
2. Incentivar a adoção dos princípios e práticas agroecológicas nas propriedades rurais; e

3. Fomentar estratégias e metodologias que garantam o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e ambiental sustentável.

A Emater-DF vislumbra expandir seu escopo de atuação com ênfase na certificação orgânica, apoiando os três tipos de certificação de agricultores familiares: Certificação por Auditoria, Certificação Participativa e Declaração de Cadastro de OCS. Emater-DF também incentiva à transição agroecológica, promovendo o uso de bioinsumos e a produção de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). As capacitações abrangem temas como redesenho da propriedade rural, manejo de pragas e doenças, adubação, dentre outros, garantindo que os agricultores estejam aptos a adotar práticas sustentáveis e inovadoras. Além disso, os técnicos dos escritórios locais são capacitados periodicamente para que possam orientar adequadamente os agricultores na certificação e nas práticas agroecológicas.

Ações estratégicas:

- Promover ATER com base em princípios agroecológicos, aumentando o número de propriedades rurais que adotam práticas sustentáveis, com foco especial na conversão para a agricultura orgânica;
- Oferecer ATER a todos os agricultores orgânicos certificados do Distrito Federal;
- Incentivar a agroecologia e a certificação orgânica no Distrito Federal;
- Apoiar a certificação orgânica, com foco nas certificações coletivas;
- Difundir o conhecimento sobre tecnologias e inovações em agroecologia e agricultura orgânica;
- Apoiar eventos relacionados à produção orgânica e agroecológica, como a Pegada Agroecológica da Emater-DF e a Semana do Alimento Orgânico;
- Implementar o Circuito Tecnológico da Agroecologia na Agrobrasília;
- Capacitar técnicos dos escritórios locais para orientar os agricultores na certificação orgânica e na transição para sistemas agroecológicos.



AGROINDÚSTRIA

O processamento de alimentos é uma atividade de agregação de valor aos produtos agropecuários produzidos nas propriedades rurais. Na área rural do DF existem 418 produtores que processam alimentos, sendo que 226 processam produtos de origem animal e 192 processam produtos de origem vegetal.

Quanto a formalização temos, 113 agroindústrias formais e 94 informais, somando 207, conforme Painel de Gestão Institucional/VBP Agroindústria. Estas agroindústrias se diferem por categoria e produtos como: laticínios, queijarias, abatedouros, fábrica de produtos cárneos, entrepostos de ovos, entreposto de mel, doces e conservas, produtos vegetais, bebidas e produtos artesanais. As agroindústrias são formalizadas na Diretoria de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal - Dipova da Seagri-DF, Vigilância Sanitária em Saúde – Visa da Sec. De Saúde-DF e do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA/BR.

O Valor Bruto da Produção – VBP, da Agroindústria de 2023 foi de R\$1.045.674.007,77, composto por 93 produtos que são distribuídos em 25 categorias; o montante total superou em 9,51 % o valor de 2022 e influenciaram nestes valores o aumento de 4,92 % na produção e 40,85% no preço médio dos produtos.

No ano de 2022, a Emater-DF implementou a atuação da Equipe Especializada de Agroindústria, cujo objetivo é promover uma assistência técnica mais focada à realidade do setor e também de forma continuada aos estabelecimentos de processamento de alimentos dos produtores rurais. Este atendimento abrange a tecnologia de produção, a orientação em Boas Práticas de Fabricação, a elaboração de rótulos; projetos de construção, adequação e ampliação da estrutura; a gestão da agroindústria e a elaboração e encaminhamento de documentos para formalização junto aos órgãos sanitários.

Para o ano de 2025, após avaliação positiva da atuação via Equipe Especializada em 2024, será alterada a forma de atuação dos técnicos em agroindústria lotados nos Escritórios Locais. Iniciando pela divisão de área de atuação e planejamento voltado especificamente para à realidade do setor, que se apresenta em crescente demanda, visando priorizar o acompanhamento especializado das atividades agroindustriais, com foco em resultados.

Ações estratégicas:

Desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos agroindustriais:

- Prestar assistência técnica a todas as agroindústrias do Distrito Federal;
- Realizar diagnóstico das agroindústrias do Distrito Federal para mapeamento e levantamento de potencialidades;
- Promover a implantação, desenvolvimento e acompanhamento das agroindústrias, através de assistência continuada;
- Executar cursos sobre “Como implantar uma Agroindústria de Pequeno Porte de Ovos”, no formato de Ensino a Distância - EAD, assim como realizar capacitações em tecnologias de alimentos;
- Assessorar no processo de formalização das Agroindústrias junto aos órgãos sanitários;
- Elaborar projetos/croquis de agroindústrias para os produtores rurais do Distrito Federal;
- Elaborar rótulos e informação nutricional de produtos processados;
- Executar o Projeto do Desenvolvimento do Queijo Artesanal no DF.

Boas Práticas de Fabricação(BPF) junto aos produtores rurais:

- Promover as Boas Práticas de Fabricação junto aos produtores rurais, com visitas planejadas para as agroindústrias formais e informais, com objetivo de abordar as Boas Práticas concomitante com outros assuntos;
- Executar cursos sobre “Boas Práticas de Fabricação”, nos formatos EAD;
- Executar curso sobre Boas Práticas de Fabricação para Trabalhadores e Manipuladores de Alimentos;
- Executar curso sobre Boas Práticas de Fabricação (BPF) de Alimentos para os produtores que participam de feiras e eventos organizados pela Gerência de Comercialização;





TURISMO RURAL

Na área de Turismo Rural, a Emater-DF tem como objetivo integrar as cadeias produtivas e culturais do meio rural às atividades turísticas. Essa integração visa agregar renda, resgatar tradições e gerar novos postos de trabalho, melhorando, assim, as condições de vida e promovendo a inclusão produtiva da população local. O trabalho da Emater-DF vai além de atender às demandas dos proprietários de empreendimentos de Turismo Rural e dos interessados em iniciar atividades nesse setor.

Atualmente, as práticas de Turismo Rural e a produção associada estão em uma fase de conscientização, onde buscamos informar ao público sobre a possibilidade de vincular seus produtos à cadeia do turismo. Isso envolve a organização e adequação dos produtos para torná-los competitivos nesse segmento. Embora os resultados sejam de médio e longo prazo, eles revelam um grande potencial a ser explorado e um crescente interesse tanto por parte dos pequenos produtores (potenciais fornecedores) quanto dos empreendedores e visitantes (potenciais compradores).

A assistência técnica e extensão rural voltada para o turismo rural vai além da simples melhoria dos produtos turísticos. Ela inclui ações de capacitação e treinamento, desenvolvimento de experiências e produtos turísticos, orientação em sustentabilidade,

marketing e promoção, além de infraestrutura e acessibilidade, gestão e planejamento. Essa abordagem não apenas apoia o desenvolvimento econômico local, mas também desempenha um papel fundamental na preservação da cultura e no fortalecimento das comunidades. Ao criar um ciclo positivo que beneficia tanto os anfitriões quanto os visitantes, a promoção de um turismo consciente e sustentável se torna uma prioridade essencial.

Os serviços prestados pela Emater-DF possibilitam aumento na renda das famílias envolvidas, contribuem para a sustentabilidade e promovem a conservação ambiental local, fortalecendo parcerias com instituições do trade turístico.

Ações estratégicas:

Promoção do turismo rural associado à produção:

- Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, para estruturação de produtos turísticos na área rural e/ou organização da cadeia programática para visitação;
- Desenvolver parcerias para fortalecimento da cadeia produtiva do turismo;
- Integrar as cadeias produtivas com atividades turísticas;
- Fortalecer através da ATER, os circuitos turísticos e eventos agropecuários nas comunidades e regiões rurais;
- Orientar a implantação e manutenção de atividades de “Colha & Pague” nas diversas cadeias produtivas como forma de incentivo ao turismo e comercialização.





DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Com os objetivos estratégicos de promover a Segurança Alimentar e Nutricional, bem como o Desenvolvimento Rural Sustentável, a Emater-DF desenvolve ações diretamente com agricultores, trabalhadores rurais e suas famílias. Essas iniciativas visam promover o bem-estar, cuidar da saúde e oferecer assistência social, além de garantir o acesso a políticas públicas em parceria com outras instituições e entidades. Essa colaboração busca assegurar que as ações considerem a integralidade do ser humano.

Adicionalmente, a Emater-DF atua como promotora do desenvolvimento local, reconhecendo a importância do desenvolvimento humano como estratégia para alcançar diversas esferas de progresso, incluindo a econômica. Parte desse trabalho social é realizada por meio da disponibilização de acesso a programas de fomento, que viabilizam a segurança alimentar e nutricional e promovem a geração de trabalho e renda para grupos vulneráveis de baixa renda, orientando e acompanhando o desenvolvimento de projetos.

O objetivo é construir estratégias que possibilitem a emancipação de pessoas e famílias, por meio de ações e parcerias que garantam o exercício da cidadania, priorizando direitos relacionados à educação, cultura, lazer comunitário, segurança e justiça,

entre outros.

Além disso, a Emater-DF tem desempenhado um papel crucial na promoção da saúde preventiva e do saneamento rural ao longo dos anos. Sua atuação é voltada para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações rurais, oferecendo assistência técnica de qualidade e orientações em diversas áreas, com foco especial em ações de saneamento básico, boas práticas agropecuárias no pós-colheita e na promoção da saúde do público rural.

Ações estratégicas:

Inclusão Socioproductiva das Mulheres Rurais do DF:

Promover o desenvolvimento econômico e social, assim como a igualdade de gênero no meio rural, é fundamental para o fortalecimento das mulheres rurais. Para isso, é necessário construir alternativas de geração de trabalho e renda que promovam uma inclusão social produtiva. Essa abordagem deve proporcionar a troca de saberes, sabores e experiências, abordando as questões de gênero e cidadania com as mulheres.

- Oferecer ações de ATER em apoio as áreas de Artesanato, Avicultura, Bovinocultura, Caprinocultura, Saúde, Saneamento, Habitação, Floricultura, Fruticultura, Meliponicultura, Organização Social e Econômica, Piscicultura, além de promover a Segurança Alimentar e Nutricional;
- Promover o desenvolvimento econômico e social, com foco na igualdade de gênero no meio rural, é essencial para o fortalecimento das mulheres rurais;
- Projeto: Educação em Saúde – Terapia Comunitária Integrativa, para promover a saúde integral da comunidade por meio de práticas de terapia comunitária, visando o fortalecimento do vínculo social, a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar;
- Promover a troca de experiências, o empoderamento e a capacitação de mulheres que vivem em áreas rurais, abordando temas como saúde, educação, produção rural, direitos e políticas públicas;
- Promover a cultura local e o artesanato, fortalecendo a rede de artesãs rurais, incentivando a troca de experiências e fomentando a comercialização de produtos artesanais;

- Realizar o Encontro Distrital de Mulheres Rurais como uma iniciativa que visa reunir mulheres do meio rural para discutir questões relevantes, compartilhar experiências e fortalecer a rede de apoio entre elas.

Ampliação das Boas Práticas Agropecuárias (BPA):

As Boas Práticas Agropecuárias (BPAs) são fundamentais para garantir a produção sustentável, a qualidade dos alimentos, a saúde dos seres humanos e do meio ambiente. A ampliação dessas práticas é essencial para promover a eficiência na produção, a segurança alimentar e a sustentabilidade nas comunidades rurais.

- Saúde Preventiva: Capacitar e orientar, realizando treinamentos sobre práticas de higiene pessoal e da habitação, correto manuseio de alimentos e o uso seguro da água;
- Dia especial de saúde do trabalhador rural: realizar de exames toxicológicos e palestras sobre saúde do trabalhador com parceria da Secretaria de Saúde;
- Manejo Adequado dos Produtos Colhidos: Orientar sobre colheita no ponto certo de maturação, manuseio cuidadoso e higienização adequada para os manipuladores dos alimentos;
- Classificação e Seleção dos Produtos: Orientar na classificação dos produtos por qualidade, tamanho e maturidade e eliminação de produtos com defeitos;
- Conservação e Armazenamento Adequado: Orientar no controle da temperatura e umidade do local de armazenamento, utilizando caixas, pallets e estruturas que evitem o contato direto dos produtos com o solo;
- Tratamento e Processamento Pós-colheita: Orientar sobre o tratamento fitossanitário quando necessário, aplicando para eliminar ou reduzir pragas, doenças ou contaminantes nos produtos agrícolas;
- Transporte adequado: Orientar o uso de veículos apropriados: veículos limpos, ventilados e com temperatura controlada, quando necessário, para evitar o aquecimento excessivo ou exposição à luz solar e utilização de embalagens adequadas a cada tipo de produto para evitar danos físicos ou contaminação;
- Rastreabilidade dos Produtos: Orientar o registro dos produtos após a pós-colheita e identificação do produto.

Implementação do Programa de Produção Sócioprodutiva (Fomento):

O Programa de Produção Socioprodutiva (Fomento) visa fortalecer a produção artesanal e a autonomia das comunidades, especialmente de mulheres rurais, promovendo práticas sustentáveis e colaborativas;

- Orientar e incluir agricultores de baixa renda ao programa de fomento do MDS às atividades produtivas rurais, bem como realizar ações destinadas à concessão e à operacionalização dos Créditos de Instalação do Programa Nacional da Reforma Agrária – PNRA;
- Incentivar a produção de bens e serviços de forma sustentável;
- Proporcionar capacitação e recursos para que as artesãs possam gerar renda;
- Incentivar práticas que respeitem o meio ambiente e valorizem os recursos locais.

Execução do Programa de Saneamento Rural da Emater-DF:

A implementação do Programa de Saneamento Rural da Emater-DF é essencial para garantir a saúde e o bem-estar das populações rurais. Ao promover o acesso à água, a gestão adequada de esgoto e resíduos, e a educação sanitária, podemos contribuir para a construção de comunidades mais saudáveis e sustentáveis.

- Instalação de sistemas de esgotamento sanitário individual: Através de captação de recursos de Emendas Parlamentares e Convênios com Instituições Governamentais;
- Tratamento de água: Orientar sobre tecnologias acessíveis e programas de conscientização, promovendo soluções eficazes para o acesso à água potável;
- Gestão de resíduos sólidos: Implementar de práticas de descarte adequado de resíduos com mutirões limpeza de entulho em parceria com o SLU, incentivo a compostagem e outras práticas sustentáveis de manejo;
- Controle de vetores: Atuar na disseminação de informações sobre o controle de pragas e vetores, como o mosquito transmissor da dengue, organizando mutirões de vistoria das casas e redores com parceria da Vigilância Sanitária;

- Análise de água: Para acompanhar a qualidade do solo e da água, identificando a presença de contaminantes que necessitam de tratamento, orientando a escolha das melhores tecnologias de tratamento para cada situação. Com parceria da DIPOVA/ Lacen;

Atendimentos em políticas públicas sociais anualmente (cidadania, políticas públicas e benefícios sociais):

As políticas públicas sociais são fundamentais para promover a cidadania e garantir o acesso a direitos básicos, como saúde, educação, assistência social e segurança alimentar. O acompanhamento e a avaliação dos atendimentos realizados anualmente são essenciais para medir a eficácia dessas políticas e identificar áreas que necessitam de melhorias;

- Orientar e encaminhar os agricultores e familiares em temas e ações de cidadania, políticas públicas sociais e previdenciárias, emissão de documentos e declarações (carteira de produtor rural, declarações de atividade rural e outros), bem como nas atividades relacionadas à geração e gênero, educação, cultura e lazer:
- Informar os agricultores sobre seus direitos e deveres;
- Orientar sobre programas sociais e previdenciários disponíveis;
- Apoiar na obtenção de documentos necessários para o exercício da atividade rural e acesso a benefícios;
- Incentivar práticas relacionadas à geração de renda, gênero, educação, cultura e lazer.





AGRICULTURA URBANA

O programa de Agricultura Urbana visa promover entre as comunidades urbanas do Distrito Federal, em especial as mais vulneráveis, a produção de alimentos em área urbana. A principal atividade promovida pelo programa é adoção do cultivo de hortas, sejam elas comunitárias (mantidas por associações ou outras formas de coletivos comunitários), as hortas escolares (mantidas por escolas e creches), as hortas medicinais (mantidas por hospitais e outras unidades de saúde), as hortas terapêuticas (mantidas por CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), COMPP (Centro de Orientação Médico Psico-pedagógica) e outras unidades de ajuda psicossocial) e por fim as hortas comunitárias mantidas por unidades sócio-assistenciais.

Além do incentivo à produção de alimento de alta qualidade, seguro e saudável, e principalmente, de baixo custo, o programa busca difundir e incentivar a adoção de tecnologias sustentáveis no modo de vida urbano, principalmente tecnologias para a captação

de água de chuva e tecnologias para reaproveitamento de resíduos orgânicos na forma de biodigestão e compostagem.

Ações estratégicas:

- Implantar hortas urbanas com foco na alimentação saudável em escolas públicas, comunidades, instituições sócio-assistenciais, entre outras;
- Implantar sistemas de captação de água da chuva em escolas públicas para apoio e manutenção das hortas com foco em conscientizar alunos, professores e servidores quanto ao uso racional da água;
- Implantação de sistemas fotovoltaicos em escolas públicas para apoio e manutenção das hortas com foco em conscientizar alunos, professores e servidores quanto aos sistemas sustentáveis de uso de energia;
- Promover, por meio de fomento, a produção doméstica de hortaliças, Plantas Não Convencionais (Panc's) e medicinais, para produtores urbanos e peri-urbanos em situação de vulnerabilidade, com intuito de aumentar a segurança alimentar





das populações em risco.

MEIO AMBIENTE

Gestão Ambiental

A Gestão Ambiental é uma das diretrizes administrativas operacionais que a Emater-DF vem desenvolvendo para adequar os imóveis rurais conforme a legislação ambiental vigente. A Emater-DF tem papel fundamental na consolidação do desenvolvimento sustentável como processo da extensão rural no fator de mudança das ações da ética socioambiental.

Nesse contexto, a Empresa atua auxiliando os produtores em diversas situações como: regularização fundiária, disponibilização e orientação para reuso de passivos da área urbana como o Composto Orgânico de Lixo e o Lodo de Esgoto Classe A da Caesb, apoio na conservação da água e solo, apoio no licenciamento ambiental, reflorestamento de áreas ambientais da propriedade rural, cadastro ambiental rural, entre outros.

Além dos trabalhos acima, a Emater-DF é uma das pioneiras em trabalho com Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)

como os Programas Produtor de Água junto com diversos parceiros, entre eles a Agência Nacional de Águas - ANA, Seagri-DF e Adasa.

Portanto, a Emater-DF é reconhecida pela sua forte atuação ambiental na área rural do Distrito Federal, inclusive entre os órgãos ambientais distritais e federais.

Ações estratégicas:

- Orientar os produtores rurais quanto aos procedimentos necessários para participação no programa de regularização fundiária do GDF;
- Promover por meio de ações de ATER o manejo de conservação de água e do solo, oferecendo aos produtores beneficiários acompanhamento técnico individualizado para elaboração de projetos de adequação ambiental e implementação de práticas conservacionistas, considerando as características específicas de cada propriedade;
- Emitir as recomendações técnicas e liberação para utilização do Composto Orgânico de Lixo – COL, pelos produtores;
- Apoiar o licenciamento ambiental, sobretudo as emissões de Declaração de Conformidade da Atividade Agropecuária (DCAA);
- Emitir os laudos de assistência técnica para liberação e acompanhamento de mudas do Programa Reflorestar da Seagri-DF;
- Apoiar os produtores rurais na solicitação de outorgas de uso da água, junto a Adasa;
- Apoiar os produtores rurais do Distrito Federal na realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR);
- Executar junto com os parceiros os programas de pagamento por serviços ambientais, como o programa Produtor de Água do Pipiripau;
- Implementar, junto com os parceiros, o programa Produtor de Água da Bacia do rio Descoberto;

- Ampliar os trabalhos para revitalização e revestimento de todos os canais de irrigação do DF visando o uso eficiente dos recursos hídricos, com potencial redução do desperdício e aumento da segurança hídrica;
- Incentivar o uso de sistemas de geração de energia mais sustentáveis como os sistemas fotovoltaicos;
- Emitir as recomendações para utilização do Lodo de Esgoto Classe A da Caesb aos produtores rurais;
- Promoção das campanhas de recolhimento de embalagens de agrotóxicos;
- Promover as ações e curso de prevenção aos incêndios florestais.



**Acesse a carta de serviços da
Emater-DF através do QR Code:**





*Conhecimento que Floresce,
Produtividade que Inspira*



Parque Estação Biológica,
Ed. Sede Emater-DF
Telefone: 3311-9330

emater.df.gov.br

